



Prefeitura do Município de São Pedro

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua: Maestro Benedito Quintino,886 – Centro – São Pedro /SP - CEP:13520-037

Telefone (19) 3481-9383 E-mail: educação@saopedro.sp.gov.br

PLANEJAMENTO MUNICIPAL ANUAL

EDUCAÇÃO INFANTIL

Alinhado ao Currículo Paulista

BEBÊS

(ZERO A 1 ANO E 6 MESES)

2025

**COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR
BEBÊS – (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)**

ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento	CONVIVER com crianças e adultos, compartilhando situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer.
	BRINCAR com parlendas, trava-línguas, adivinhas, textos de memória, rodas, brincadeiras cantadas e jogos, ampliando o repertório das manifestações culturais, da tradição local e de outras culturas, enriquecendo a linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, dentre outras.
	PARTICIPAR de rodas de conversa, de relatos de experiências, de contação e leitura de histórias e poesias, de construção de narrativas, da elaboração e descrição de papéis no faz de conta, da exploração de materiais impressos, analisando as estratégias comunicativas, as variedades linguísticas e descobrindo as diversas formas de organizar o pensamento.
	EXPLORAR gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das falas cotidianas, das palavras nas poesias, parlendas, canções e nos enredos de histórias, apropriando-se desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas, convencionais ou não.
	EXPRESSAR sentimentos, ideias, percepções, desejos, necessidades, pontos de vista, informações, dúvidas e descobertas, utilizando múltiplas linguagens, entendendo e considerando o que é comunicado pelos colegas e adultos.
	CONHECER-SE , a partir de uma apropriação autoral da(s) linguagens, interagindo com os outros, reconhecendo suas preferências por pessoas, brincadeiras, lugares e histórias.

BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)

TODOS OS BIMESTRES

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (HABILIDADES)	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
<p align="center">ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<p>(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.</p> <p>(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).</p> <p>(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas), desenvolvendo o gosto pela leitura.</p> <p>(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor na interação com os recursos disponíveis.</p> <p>(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</p> <p>(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • RECONHECER O SEU NOME, DAS PESSOAS E DOS OBJETOS; (EI01EF01), (EI01EF09) • PARTICIPAR DE MOMENTOS COM BRINCADEIRAS E CANÇÕES ENVOLVENDO SEU NOME; (EI01EF01), (EI01EF05) • INTERESSAR-SE PELA ESCUTA DE HISTÓRIAS E POEMAS; (EI01EF02), (EI01EF03), (EI01EF04), (EI01EF05), (EI01EF08) • EXPLORAR MÚSICAS CANTADAS E DRAMATIZADAS; (EI01EF01), (EI01EF02), (EI01EF03), (EI01EF05), (EI01EF06), (EI01EF08) • INTERESSAR-SE PELAS CANTIGAS DE RODA; (EI01EF01), (EI01EF02), (EI01EF05), (EI01EF06), (EI01EF08) • DEMONSTRAR INTERESSE PELA LEITURA DE HISTÓRIAS E IMAGENS; (EI01EF02), (EI01EF03), (EI01EF04), (EI01EF05), (EI01EF08), (EI01EF09) • DEMONSTRAR INTERESSE PELA LEITURA DE IMAGENS E DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS; (HISTÓRIAS, POEMAS, POESIAS, PARLENDAS, QUADRINHAS, CONTOS DE FADAS, FÁBULAS ETC.); (EI01EF02), (EI01EF03), (EI01EF04), (EI01EF05), (EI01EF07), (EI01EF08), (EI01EF09) • EXPLORAR RECEITAS; (EI01EF03), (EI01EF08), (EI01EF09) • OUVIR E/OU FAZER DESCRIÇÕES; (EI01EF02), 	<p>01. É importante que nas situações cotidianas ao se dirigir ao bebê, ele seja chamado pelo nome, não validando apelidos, exceto quando se tratar de valor cultural. O (A) professor (a) pode propor atividades em que o bebê participe de momentos com brincadeiras e canções envolvendo seu nome para que gradativamente reconheça o seu nome e também os nomes dos colegas, manifestando essa apropriação por meio de gestos, balbucios e outras linguagens ao escutar alguém o chamando ou olhar e/ou apontar para o colega quando este é chamado.</p> <p>02. É preciso favorecer o envolvimento do bebê em situações que se faça uso de diferentes linguagens e manifestações artísticas culturais, que explorem ritmo, sonoridade, conotação das palavras, variações de entonação e de gestos em situações de leitura de poemas ou escuta musical. Neste sentido, é importante ao (a) professor (a) planejar experiências diárias de participação com diferentes propostas que envolvam brincadeiras cantadas, acalantos, situações de leituras poéticas, apresentações culturais regionais e locais, entre outras. Lembrando que é importante antecipar intervenções que convidem o bebê a ampliar suas possibilidades de expressão em contextos de interações significativas.</p> <p>03. Ao contar uma história é recomendável que o (a) professor (a) faça uso de objetos que representem os personagens, fantoches, dedoches, instrumentos, fantasias, entre outros. Durante a leitura de histórias, o (a) professor (a)</p>

	<p>expressão em situações significativas de interação.</p> <p>(EI01EF07) Interagir e explorar diferentes materiais: impressos, audiovisuais ou ainda outros recursos tecnológicos e midiáticos, em contextos significativos.</p> <p>(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, parlendas, contos, fábulas, receitas, quadrinhos, anúncios etc.) em contextos significativos.</p> <p>(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.</p>	<p>(EI01EF06)</p> <ul style="list-style-type: none"> • PARTICIPAR DE NARRATIVAS INDIVIDUAIS E EM GRUPOS; (EI01EF03), (EI01EF04), (EI01EF05), (EI01EF06), (EI01EF08) • COMPARTILHAR SITUAÇÕES COMUNICATIVAS COTIDIANAS; (EI01EF01), (EI01EF06), (EI01EF08) • PARTICIPAR DE BRINCADEIRAS CANTADAS, ACALANTOS E CANÇÕES DE NINAR; (EI01EF01), (EI01EF02), (EI01EF05), (EI01EF08) • UTILIZAR RECURSOS DA HISTÓRIA (Objetos que representem personagens, livros de banho, dedoches, palitoches, fantoches, instrumentos sonoros, fantasias, miniaturas, imagens, fotos e outros); (EI01EF03), (EI01EF04), (EI01EF05), (EI01EF07), (EI01EF08) • PARTICIPAR DE MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS; (EI01EF02), (EI01EF05), (EI01EF08) • VIVENCIAR SITUAÇÕES DE LEITURA UTILIZANDO RECURSOS TECNOLÓGICOS E MIDIÁTICOS; COMO: RÁDIO, PROJETORES, TABLET, ENTRE OUTROS; (EI01EF05), (EI01EF07), (EI01EF08) • MANUSEAR DIVERSOS PORTADORES DE TEXTOS; (EI01EF02), (EI01EF03), (EI01EF04), (EI01EF05), (EI01EF07), (EI01EF08), (EI01EF09) • EXPLORAR RITMOS E A SONORIDADE DAS PALAVRAS. (EI01EF02), (EI01EF03), (EI01EF04), (EI01EF05), (EI01EF06), (EI01EF07), (EI01EF08) 	<p>explora características do texto literário no livro, demonstrando o comportamento leitor, o ato de ler a história para o bebê fornece vários significados, tanto em relação ao conteúdo da história (ilustração, personagem, marcas do livro, etc.), sentimentos que emanam (expressividade do (a) professor (a) em dar sentido ao texto), modelo leitor (olhar para o que está escrito e emprestar a voz para o autor, folhear a página para dar sequência narrativa, observar a capa do livro, etc.), explicitar a escolha do livro, são ações importantes que fomentam ao bebê o gosto pela leitura. Além disso, a fim de que desenvolvam o gosto pela leitura, é imprescindível garantir que livros e outros recursos de contação estejam ao acesso do bebê para que possa manipular livremente conforme seus interesses e em situações dirigidas com o apoio do (a) professor (a).</p> <p>04. É necessário complementar as situações de leitura e contação de histórias, garantindo oportunidades para que o bebê, individualmente ou em grupo, explore os livros e suas imagens, compartilhe com seus colegas e/ou com o professor seus interesses apontando ilustrações, nomeando imagens que lhes chamam a atenção e manifestando suas emoções a partir das histórias por meio de gestos, movimentos e balbucios. O (A) professor (a) pode potencializar esta participação ao organizar um canto de referência de leitura no ambiente da sala de aula com tapetes, almofadas, livreiro de tecidos ou cestos com livros de tecido, recursos sonoros, materiais impressos, fantoches, fantasias e enredos que apresentam os objetos do universo infantil, para que o bebê explore, brinque, manipule e experimente diferentes formas de expressão e interação com os recursos disponíveis.</p> <p>05. É relevante que o (a) professor (a) promova</p>
--	--	--	--

			<p>atividades de músicas e de história, recorrendo ao uso de livros, miniaturas, fotografias e imagens que possibilitem o uso de onomatopeias e incentivem o bebê a emitir sons que atendem ao contexto da brincadeira sonora imitando sons de carro "vrumm", "bibi", de animais "muuuu", "béééé", por exemplo. Também são oportunas brincadeiras de imitação por meio de acalantos, cantigas de roda, poesias, parlendas e quadrinhas, explorando o ritmo, a sonoridade e a conotação das palavras, preservando a ludicidade dos processos de aprendizagem e desenvolvimento, mediante ao acesso às produções culturais de modo brincante.</p> <p>06. É necessário que o (a) professor (a) favoreça um ambiente rico em comunicação durante as atividades cotidianas, pois o bebê aprende a comunicar-se conforme têm a oportunidade de vivenciar situações significativas de interações, fazendo uso de diferentes formas de expressão. Neste sentido, além das rodas de músicas, das brincadeiras simbólicas, entre outras propostas de interações e brincadeiras, os momentos de cuidados como higienização e alimentação são ótimas oportunidades para que o professor estabeleça diálogo com cada bebê, estando atento aos movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão, atribuindo sentido e valor de intencionalidade comunicativa do bebê.</p> <p>07. O bebê aprende por meio das experiências significativas que são acompanhadas de explorações, investigações e descobertas que faz com os objetos, brinquedos e materiais do mundo físico e natural, assim, o (a) professor (a) deve organizar um espaço no ambiente da sala de aula que inclua a todos e atenda a especificidade de cada bebê, contendo livros e outros impressos, recursos sonoros, fantoches, entre outros, deixando-os acessíveis ao bebê para que</p>
--	--	--	---

			<p>conheça, explore e manipule segundo suas escolhas e atribuições de sentido. É interessante ainda, oferecer condições para que o bebê participe de situações, individuais ou coletivas, em que se faça uso de diferentes recursos tecnológicos e midiáticos como: rádio, projetores, tablet, entre outros, num contexto de experiências significativas e seguras. Lembrando que o (a) professor (a) é quem deve ponderar sobre quais recursos utilizar.</p> <p>08. É importante que o (a) professor (a) assegure as condições necessárias para que o bebê participe de situações nas quais possa ter contato com textos de diferentes gêneros, de forma repetida, em diversos contextos e por meio de escuta individual ou em pequenos grupos. Dentre as possibilidades de propostas estão a participação de apresentações de teatro, de encenação com fantoches, da escuta de canções, poemas, parlendas, etc. Assim, é importante o investimento num acervo literário que contemple a faixa etária, a diversidade de gêneros textuais e a qualidade literária, inserindo o bebê na cultura literária, envolvendo-o de forma lúdica e prazerosa.</p> <p>09. É importante que o ambiente em que o bebê esteja inserido revele um contexto de letramento para que ele possa conhecer e manipular, em seus espaços de interações e brincadeiras. Neste sentido, cabe ao (a) professor (a) deixar ao acesso dos bebês suportes de escrita, tais como: livros, revistas, gibis, panfletos, folhetos, folders, cartazes, banners, cardápios, bulas e demais materiais que veiculam a escrita nas diversas situações cotidianas. Nesse sentido, é desejável ainda que tenha acesso e possa explorar folhas diversas, painéis, lousas, murais, etc. mediante a manipulação de riscantes adequados à faixa etária.</p>
--	--	--	--

--	--	--	--

BEBÊS – (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

Os saberes e conhecimentos que envolvem esse campo atendem a curiosidade dos bebês e das crianças em descobrir o sentido do mundo e das coisas, por meio de propostas com as quais possam testar, experimentar, levantar hipóteses, estimar, contar, medir, comparar, constatar, deslocar, dentre outros.

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento	CONVIVER com crianças e adultos e com eles criar estratégias para investigar o mundo social e natural, demonstrando atitudes positivas em relação a situações que envolvam diversidade étnico-racial, ambiental, de gênero, de língua e de religião.
	BRINCAR com materiais e objetos cotidianos, associados a diferentes papéis ou cenas sociais, e com elementos da natureza que apresentam diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades, experimentando possibilidades de transformação.
	PARTICIPAR de atividades que oportunizem a observação de contextos diversos, atentando para características do ambiente e das histórias locais, utilizando ferramentas de conhecimento e instrumentos de registro, orientação e comunicação, como bússola, lanterna, lupa, máquina fotográfica, gravador, filmadora, projetor, computador e celular.
	EXPLORAR e identificar as características do mundo natural e social, nomeando-as, reagrupando-as e ordenando-as, segundo critérios diversos.
	EXPRESSAR suas observações, hipóteses e explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente, personagens e situações sociais, registrando-as por meio de desenhos, fotografias, gravações em áudio e vídeo, escritas e outras linguagens.
	CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal e cultural, identificando seus próprios interesses na relação com o mundo físico e social, apropriando-se dos costumes, das crenças e tradições de seus grupos de pertencimento e do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico.

BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)			
TODOS OS BIMESTRES			
CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (HABILIDADES)	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	<p>(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.</p> <p>(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico e natural.</p> <p>(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.</p> <p>(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço mediante experiências de deslocamentos de si e dos objetos durante as atividades cotidianas.</p> <p>(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles durante as interações e as brincadeiras.</p> <p>(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • EXPLORAR OBJETOS E MATERIAIS; (EI01ET01) <ul style="list-style-type: none"> - Despertar a curiosidade do bebê sobre o meio; - Explorar objetos com formas e volumes variados; - Identificar propriedades simples dos materiais; - Explorar temperatura e inclinação dos diferentes tipos de solo/piso da instituição de Educação Infantil; - Brincar heurístico. • EXPLORAR RELAÇÕES DE CAUSA E EFEITO; (EI01ET01), (EI01ET02) <ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações de exploração fazendo uso dos sentidos e do seu corpo; - Explorar objetos de diversas formas. • EXPLORAR O AMBIENTE PELA AÇÃO E OBSERVAÇÃO; (EI01ET03) <ul style="list-style-type: none"> - Explorar o ambiente das diversas áreas da escola (internas e externas). • MANIPULAR, EXPERIMENTAR, ARRUMAR E EXPLORAR O ESPAÇO; (EI01ET04) <ul style="list-style-type: none"> - Organizar os ambientes com diferentes propostas de brincadeiras. • MANIPULAR MATERIAIS DIVERSOS PARA COMPARAR AS DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE ELAS; (EI01ET05) <ul style="list-style-type: none"> - Antecipar situações para o bebê agir sobre diversos materiais. 	<p>01. É importante que o (a) professor (a) organize o espaço de modo que desperte a curiosidade do bebê para que ao agir sobre o meio possa descobrir diferentes formas de experimentar o mundo, participando de situações que favoreçam a exploração dos materiais repetidas vezes, divertindo-se, investigando, testando diferentes possibilidades de uso e interações, encontrando e resolvendo problemas. Explorando objetos com formas e volumes variados e identificando algumas propriedades simples dos materiais como, por exemplo, a luminosidade, a temperatura, a consistência e a textura. Além disso, que possa também explorar temperatura e inclinação dos diferentes tipos de solo/piso da instituição de Educação Infantil. É possível propor ainda o brincar heurístico com diversidade de objetos como: funis, latas, rolos de papelão, chaves, colheres grandes de metal e de pau, bobes de cabelos, fitas, argolas, garrafas pet, placas ou blocos de madeiras, etc. Os materiais também podem ser organizados dentro de um cesto, cabendo ao (a) professor (a) ponderar as escolhas dos objetos tendo em vista a segurança do bebê.</p> <p>02. É importante que o (a) professor (a) planeje propostas em que o bebê possa participar nas atividades cotidianas de situações de exploração cada vez mais diversas, nas quais possa fazer uso de todos os seus sentidos e de seu corpo, para descobrir sobre si mesmo e sobre os efeitos de suas ações nos objetos e nas pessoas. Dar tempo e valorizar as</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • EXPLORAR RITMOS, VELOCIDADES E FLUXOS; (EI01ET06) • ROLAR OBJETOS; (EI01ET02) • EXPLORAR E BRINCAR COM FORMAS GEOMÉTRICAS; (EI01ET05) • EXPLORAR MATERIAIS QUE PRODUZEM SONS; (EI01ET05) • EXPLORAR A CONTAGEM ORAL DE OBJETOS VARIADOS, OBJETOS DA NATUREZA, PARTES DO CORPO, ETC; (EI01ET01) • EXPLORAR BRINQUEDOS DE VÁRIOS FORMATOS; (EI01ET04), (EI01ET05) • EXPLORAR MÚSICAS COM: (EI01ET01), (EI01ET05), (EI01ET06) <ul style="list-style-type: none"> - Quantidades; - Tempos; - Natureza; - Animais. • BRINCAR COM: (EI01ET03) <ul style="list-style-type: none"> - Jogos e brinquedos educativos; - Jogos de encaixe. • EMPILHAR, SEGURAR, JOGAR E GUARDAR OBJETOS; (EI01ET01), (EI01ET02), (EI01ET04) • ENCHER E ESVAZIAR RECIPIENTES; (EI01ET02) (EI01ET05) • SENTIR GOSTOS, TEXTURAS, SABORES E ODORES. (EI01ET01), (EI01ET05) 	<p>explorações do bebê é uma forma de engajá-lo nas suas descobertas sobre o mundo físico e natural, como ao explorar objetos empilhando, segurando, jogando, retribuindo e guardando na caixa ou outro recipiente, enchendo e esvaziando recipientes com água, areia, folhas, percebendo relações simples de causa e efeito e mostrando interesse no porquê e como as coisas acontecem em momentos de interações e brincadeiras, em atividades individuais ou em grupos.</p> <p>03. É importante que as explorações propiciadas ao bebê não se limitem ao contexto da sala de aula, mas que se estenda aos diversos espaços da instituição de Educação Infantil. O (A) professor (a) precisa antecipar uma organização que considere as especificidades do bebê. Neste sentido é importante oferecer situações nas quais o bebê possa brincar na areia, brincar com água, deitar, se arrastar ou engatinhar na grama e brincar no parque sob olhar cuidadoso do (a) professor (a) que está atento (a) a todas as suas manifestações e expressões, buscando enriquecer suas ações, observações, explorações e investigações do ambiente.</p> <p>04. É importante que o bebê possa participar de situações nas quais consiga brincar nos espaços, encontrando diferentes desafios, sendo convidado a fazer uso de diferentes movimentos e a explorar novas formas de ocupar espaços já conhecidos. É responsabilidade do (a) professor (a), organizar os ambientes com diferentes propostas de brincadeiras que encorajem o bebê para novas explorações, que implicam em diferentes formas de representação do espaço. As intervenções no espaço com pneus, túneis, móveis, tendas, tecidos, espumas, caixas para entrar e sair,</p>
--	--	--	---

			<p>dentre outros, permitem a construção gradativa de conceitos, dentro de um contexto significativo, ampliando experiências.</p> <p>05. É importante que o (a) professor (a) antecipe situações nas quais o bebê possa agir sobre os materiais, repetidas vezes, sentindo gostos, texturas, sabores, odores, sons e que brinque com objetos e materiais variados, como aqueles que produzem sons e que podem ser encaixados, desmontados, cheios e esvaziados, experimentando novas formas de manipulação. O (A) professor (a) deve organizar o ambiente de forma a priorizar materiais como: caixas de diferentes tamanhos para empilhar, encaixar, entrar, atravessar, esconder; cilindros de espuma, latas e garrafas pets de diferentes tamanhos, canos de PVC e conduítes de diferentes espessuras, polegadas e comprimentos.</p> <p>06. É importante que o bebê brinque por meio do contato corporal com o (a) professor (a), por exemplo, nas brincadeiras, "Serra, serra, serrador", brinque envolvendo modulações de voz, melodias e percepções rítmicas ao som de músicas; divirta-se andando ou se rastejando devagar e muito rápido e participe de brincadeiras de rodas ou danças circulares, bem como acompanhem corporalmente o canto do professor alterando o ritmo e o timbre (alto, baixo, grave, agudo) dos sons etc. O (A) professor (a) pode propor também diferentes interferências na área externa, tais como: atividades na casinha, velocípedes, bolinhas de sabão, dança ao som de músicas, brincadeiras de roda e circuitos, auxiliando o bebê a vivenciar brincadeiras de balançar e escorregar nos brinquedos adequados a faixa etária, evitando brinquedos e materiais que ofereçam riscos a integridade física do bebê.</p>
--	--	--	--

BEBÊS – (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)

O EU, O OUTRO E O NÓS

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento	CONVIVER com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, reconhecer e respeitar as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e de religião.
	BRINCAR com diferentes parceiros, envolver-se em variadas brincadeiras e jogos de regras, reconhecer o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, constituindo as culturas infantis.
	PARTICIPAR das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo/a professor/a, e de decisões relativas à escola, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas.
	EXPLORAR ambientes e situações, de diferentes formas, com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando a sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros.
	EXPRESSAR às outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições, utilizando diferentes linguagens, de modo autônomo e criativo, e empenhando-se em entender o que os outros expressam.
	CONHECER-SE nas interações e construir uma identidade pessoal e cultural, valorizar suas próprias características e as das outras crianças e adultos, constituindo uma confiança em si e uma atitude acolhedora e respeitosa em relação aos outros.

BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)			
TODOS OS BIMESTRES			
CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (HABILIDADES)	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
O EU, O OUTRO E O NOS	(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeito nas outras crianças e nos adultos ao participar das situações de interação.	<p align="center"><u>EU: PESSOA/FAMÍLIA/ESCOLA/SOCIEDADE</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • CONHECER SEU NOME E SUA IDENTIDADE; (EI01EO06), (EI01EO08SPE) • CONHECER SUAS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS (Mão, Pé, Cabelo, Rosto, Corpo); (EI01EO02), (EI01EO04), (EI01EO05), (EI01EO06) • DEMONSTRAR GOSTOS E PREFERÊNCIAS (PESSOAL); (EI01EO03), (EI01EO04), (EI01EO05), (EI01EO06) • EXPRESSAR SENTIMENTOS E EMOÇÕES (Desejos e Necessidades); (EI01EO01), (EI01EO03), (EI01EO04), (EI01EO05), (EI01EO06) • DESENVOLVER AUTOESTIMA E CONFIANÇA; (EI01EO04), (EI01EO06) • DESENVOLVER AUTONOMIA; (EI01EO01), (EI01EO02), (EI01EO03), (EI01EO04), (EI01EO05), (EI01EO06) • EXPLORAR SUAS HABILIDADES CORPORAIS; (EI01EO02), (EI01EO05) • EXPRESSAR-SE ATRAVÉS DA LINGUAGEM (Verbal, Gestual, Plástica); (EI01EO02), (EI01EO03), (EI01EO04), (EI01EO05) • CONHECER OS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS E SUAS FUNÇÕES (Paladar, Olfato, Visão, Tato, Audição); (EI01EO05) 	<p>01. É importante que o (a) professor (a) garanta nas atividades cotidianas, situações em que o bebê possa participar de brincadeiras e interações, nas quais perceba-se valorizado em suas iniciativas, frente aos efeitos de suas ações na convivência com seus pares e também com adultos. A construção de vínculo é a base das relações de confiança e segurança, tão essenciais para motivar as iniciativas do bebê ao explorar e aprender sobre o mundo à sua volta. Portanto, é fundamental que o professor acolha e responda de forma responsiva as ações e diferentes formas de comunicação pelas quais o bebê expressa seus desejos e necessidades.</p> <p>02. É essencial que o (a) professor (a) garanta ao bebê variedade de situações em que experimente movimentos corporais diversos para explorar o ambiente, utilizando seu corpo de forma ativa. Ao participar destas experiências, o bebê amplia gradativamente novos movimentos, tais como: virar, sentar, engatinhar, rastejar, levantar, andar, dentre outros. Ao ser convidado a brincar próximo a outras crianças, a interagir com elas ou com seus (as) professores (as), o bebê descobre diferentes formas de se expressar, conquistando novas habilidades corporais.</p>
	(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.		
	(EI01EO03) Interagir com seus pares, crianças de outras faixas etárias e com adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.		
	(EI01EO04) Expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios, palavras, entre outros.		
	(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as atividades cotidianas.		
	(EI01EO06) Interagir com seus pares, com crianças de diversas faixas etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro no convívio social.		
	(EI01EO07SPE) Reconhecer a importância do cuidado com a saúde e o meio ambiente. Conhecer os elementos da natureza, contribuindo de forma		

	<p>consciente na preservação da vida.</p> <p>(EI01EO08SPE) Conhecer seu nome, sua história, sua identidade, família, sua cultura, costumes, tradições, datas comemorativas e diversidades culturais.</p> <p>(EI01EO09SPE) Conhecer os meios de transportes, meios de comunicação e profissões, compreendendo a importância desses meios para o desenvolvimento da sociedade e da tecnologia, através do uso de jogos e atividades práticas explorando diversos materiais e recursos didáticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CONHECER A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE CORPORAL E BUCAL; (EI01EO05) • RECONHECER OS MEMBROS DA FAMÍLIA; (EI01EO08SPE) • CONHECER TIPOS DE MORADIAS; (EI01EO03) • VIVENCIAR BOA ADAPTAÇÃO E ACOLHIMENTO; (EI01EO01), (EI01EO03), (EI01EO04), (EI01EO05), (EI01EO06) • CONSTRUIR REGRAS E COMBINADOS PARA A BOA CONVIVÊNCIA; (EI01EO01), (EI01EO03), (EI01EO06) • DESENVOLVER ACEITAÇÃO POR SI MESMA E PELOS OUTROS; (EI01EO01), (EI01EO06) • TER VIVÊNCIAS EDUCATIVAS (INDIVIDUAL OU COLETIVA); (EI01EO01), (EI01EO02), (EI01EO04) • DEMONSTRAR MOTIVAÇÃO; (EI01EO01), (EI01EO02), (EI01EO03) • EXPLORAR BRINQUEDOS, BRINCADEIRAS LIVRES E DIRIGIDAS; (EI01EO02), (EI01EO03), (EI01EO05) • EXPLORAR JOGOS DE IMITAÇÃO; (EI01EO02), (EI01EO03) • EXPLORAR MATERIAL DE LARGO ALCANCE E ELEMENTOS DA NATUREZA; (EI01EO03) • EXPERIMENTAR NOVAS DESCOBERTAS E TROCAS DE EXPERIÊNCIAS; (EI01EO07) • EXPERIMENTAR INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS; (EI01EO01) 	<p>03. É importante ao (a) professor (a) planejar propostas e organizar diferentes espaços da instituição de Educação Infantil, de modo a favorecer a interação entre o bebê e seus pares, entre o bebê e as crianças de outras faixas etárias e, também, com os adultos, por meio do brincar livre e dirigido, bem como em situações de cuidado ao longo da rotina. A oferta de brinquedos, de materiais de largo alcance e elementos da natureza, adequados à faixa etária, possibilitam experiências, descobertas e trocas, o que promove ao bebê novas formas de brincar e interagir com o outro e com o meio.</p> <p>04. O bebê nas situações de interações e brincadeiras experimenta e descobre diversas possibilidades de comunicar-se com seus pares e adultos, por meio de diversas formas de expressão verbal, gestual, plástica, entre outras. Suas expressões são repletas de significados e de elementos culturais, cabendo ao (a) professor (a), uma escuta atenta e um olhar cuidadoso para atribuir sentido a comunicação do bebê, sejam elas expressas por intermédio do choro, do sorriso, dos balbucios, dos gestos, das palavras, etc. Portanto, o (a) professor (a) precisa aprender/entender a linguagem das crianças, estar atento aos seus sinais e reconhecer que cada bebê se expressa de um modo próprio. Assim, é trabalho do (a) professor (a), significar a linguagem dos bebês, aproximando-a da linguagem socialmente utilizada em sua cultura.</p> <p>05. Cuidar e educar são ações</p>
--	--	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> • EXPLORAR OS DIVERSOS AMBIENTES DE APRENDIZAGENS DA ESCOLA; (EI01EO03), (EI01EO06) • PARTICIPAR DA ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE; (EI01EO03), (EI01EO06) • DESENVOLVER INTERAÇÃO SOCIAL; (EI01EO01), (EI01EO06) • RESPEITAR AS DIVERSIDADES CULTURAIS (EI01EO08SPE) • CONHECER OS DIVERSOS TIPOS DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO; (EI01EO09SPE) • CONHECER OS DIVERSOS TIPOS DE PROFISSÕES; (EI01EO09SPE) • CONHECER OS MEIOS DE TRANSPORTE; (EI01EO09SPE) • CONHECER A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE E A ÁGUA; (EI01EO07SPE) • INTERAGIR COM O MEIO AMBIENTE; (EI01EO07SPE) • OBSERVAR OS ANIMAIS E CONHECER SUAS CARACTERÍSTICAS; (EI01EO07SPE) • CONHECER ALGUNS TIPOS DE DOENÇAS: FEBRE AMARELA, DENGUE, ZIKA VÍRUS, CHIKUNGUNYA E CORONAVÍRUS; (EI01EO07SPE) (INFORMATIVO AOS PAIS VIA AGENDA); • CONHECER ALGUMAS DATAS COMEMORATIVAS. (EI01EO08SPE) 	<p>indissociáveis, cabe ao (a) professor (a) um olhar atencioso às diversas expressões do bebê a fim de que, ao atribuir significado ao choro, sorriso, gestos e/ou outras manifestações possa atender suas necessidades e desejos. Para que o bebê amplie a percepção de si é importante assegurar a ele uma participação ativa, nas diversas atividades cotidianas, inclusive nas experiências de cuidados vivenciadas nos momentos de higiene e alimentação.</p> <p>06. Em busca de promover a interação do bebê, o (a) professor (a) deve planejar a organização do espaço físico e de seus elementos, antecipando as ações necessárias para garantir a participação de cada bebê nas atividades cotidianas, considerando as especificidades individuais. Neste sentido, faz-se necessário, atentar-se as singularidades e observar se o bebê está em condição de: permanecer deitado, sentado, engatinhando (movimentando-se com quatro apoios) ou já iniciou a marcha. Vale destacar, que tão importante quanto a organização do ambiente é promover ao bebê a participação em brincadeiras livres ou dirigidas, que considerem a cultura e a diversidade do local onde está inserido.</p> <p>07. O (A) professor (a) através do diálogo, na roda da conversa, instigará os alunos acerca de assuntos relacionados ao cuidado, a saúde, e ao meio ambiente, usando como suporte didático, leitura de livros, mostrando vídeos, figuras, cartazes, materiais midiáticos, manipulando objetos e</p>
--	--	---	---

			<p>materiais que permitam a criança observar concretamente como as coisas são. Este também estimulará a vivência nos ambientes de aprendizagem de maneira que os alunos aproximem-se de novas descobertas acerca da realidade ao seu redor.</p> <p>08. É essencial e importante que a criança conheça a história de seus antepassados, a cultura, costumes, tradições, datas comemorativas e diversidades culturais para entender o desenvolvimento das sociedades e dos valores da humanidade.</p> <p>09. A criança já nasce inserida num mundo cercado por tecnologias, meios de comunicação e diversas profissões. Nesse sentido é fundamental que os professores valorizem as vivências trazidas por essas crianças, conhecendo o que elas pensam sobre esses meios e partindo daquilo que elas já sabem, o professor deve instigar suas percepções, dúvidas e questionamentos com respeito aos meios de comunicação e transportes, inserindo-os num ambiente de descobertas e exploração de objetos, como: telefones, celulares, tablets, computadores, rádio, televisão entre outros, mostrando objetos antigos e novos, explicando sobre o avanço tecnológico, levando-os a observarem, figuras, cartazes, vídeos e diversos recursos midiáticos para conhecerem concretamente a importância desses meios e sua influência nas diversas profissões existentes.</p>
--	--	--	---

		DATAS COMEMORATIVAS:	
		<p>1º BIMESTRE:</p> <p>22/02 – ANIVERSÁRIO DE SÃO PEDRO 04/03 - CARNAVAL (2025) 08/03 – DIA DA MULHER 15/03 – DIA DO CIRCO 20/03 – INÍCIO DO OUTONO 22/03 – DIA DA ÁGUA 02/04 – DIA MUNDIAL DA CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO (INFORMATIVO AOS PAIS VIA AGENDA / CARTAZ) 18/04 – DIA DO LIVRO 19/04 – DIA DOS POVOS INDÍGENAS 20/04 - PÁSCOA **ANIVERSÁRIO DA ESCOLA</p> <p>2º BIMESTRE:</p> <p>01/05 – DIA DO TRABALHADOR 11/05 – DIA DAS MÃES (2025) 15/05 - DIA DA FAMÍLIA 29/05 - DIA DO DESAFIO 05/06 - DIA DO MEIO AMBIENTE 20/06 – INÍCIO DO INVERNO A DECIDIR – FESTA JUNINA/JULINA **ANIVERSÁRIO DA ESCOLA</p> <p>3º BIMESTRE:</p> <p>10/08 – DIA DOS PAIS (2025) 22/08 – FOLCLORE 24/08 - DIA DA INFÂNCIA 25/08 - DIA NACIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL 25/08 – DIA DO SOLDADO De 25/08 a 29/08 – SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA (INFORMATIVO AOS PAIS VIA AGENDA/CARTAZ)</p>	

	<p>07/09 – INDEPENDÊNCIA DO BRASIL 15/09 A 19/09 – SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO 21/09 – DIA DA ÁRVORE 22/09 – INÍCIO DA PRIMAVERA SETEMBRO AMARELO - (INFORMATIVO AOS PAIS VIA AGENDA/CARTAZ) **ANIVERSÁRIO DA ESCOLA</p> <p>4º BIMESTRE</p> <p>04/10 – DIA DOS ANIMAIS 12/10 – DIA DAS CRIANÇAS 15/10 – DIA DO PROFESSOR 20/10 A 24/10 – SEMANA NACIONAL DA SAÚDE BUCAL 19/11 – DIA DA BANDEIRA 20/11 – DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA 22/12 – INÍCIO DO VERÃO 25/12 – NATAL **ANIVERSÁRIO DA ESCOLA</p>	
	CONTEÚDO INTERDISCIPLINAR	
	<p>ERER EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICAS RACIAIS. FOMENTAR A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08 E A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE COMO REFERENCIAL PARA UMA SOCIEDADE EFETIVAMENTE EQUÂNIME E DEMOCRÁTICA.</p>	
	<p>PROJETOS INTERDISCIPLINARES</p> <p>1º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MUNICÍPIO E TURISMO • LEITURA EM FAMÍLIA <p>2º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MEIO AMBIENTE E ÁGUA • LEITURA EM FAMÍLIA • BOMBEIRO MIRIM • DIA MUNDIAL DO BRINCAR (26/05 À 30/05) 	

		<p>3º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none">• LEITURA E POESIA• LEITURA EM FAMÍLIA <p>4º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none">• FEIRA CULTURAL (EXPOSIÇÃO NA UNIDADE ESCOLAR) – DE 08/12 A 12/12• LEITURA EM FAMÍLIA	
--	--	---	--

BEBÊS – (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Com o corpo (por meio dos sentidos: gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como: sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento	CONVIVER com crianças e adultos e experimentar, de múltiplas formas, a gestualidade que marca sua cultura e está presente nos cuidados pessoais, na dança, na música, no teatro, nas artes circenses, nos jogos, na escuta de histórias e nas brincadeiras.
	BRINCAR , utilizando movimentos para: expressar-se; explorar espaços, objetos e situações; imitar; jogar; imaginar; interagir e utilizar criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.
	PARTICIPAR de diversas atividades de cuidados pessoais e do contexto social, de brincadeiras, encenações teatrais ou circenses, danças e músicas; desenvolver práticas corporais e autonomia para cuidar de si, do outro e do ambiente.
	EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas; descobrir modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo e adquirir a compreensão do seu corpo no espaço, no tempo e no grupo.
	EXPRESSAR corporalmente emoções, ideias e opiniões, tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, nas dramatizações, nas danças, nas músicas, na contação de histórias, dentre outras manifestações, empenhando-se em compreender o que outros também expressam.
	CONHECER-SE nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo; reconhecer e valorizar o seu pertencimento de gênero, étnico-racial e religioso.

BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)			
TODOS OS BIMESTRES			
CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (HABILIDADES)	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	<p>(EI01CG01) Movimentar-se para expressar corporalmente emoções, necessidades, desejos, manifestando suas intenções comunicativas.</p> <p>(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</p> <p>(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais em situações de interações e brincadeiras.</p> <p>(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas.</p> <p>(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos a partir da manipulação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • EXPERIMENTAR EXPRESSÕES: (EI01CG01), (EI01CG03) <ul style="list-style-type: none"> - Gestual; - Verbal; - Plástica; - Dramática; - Musical; - Espontâneas (livres). • EXPLORAR MOVIMENTOS: (EI01CG01) (EI01CG02); (EI01CG05) <ul style="list-style-type: none"> - Corporais: coordenados ou espontâneos; - Manuais: pegar, mover, trocar de mãos, bater no chão; - Preensão: segurar, soltar; apertar; - Encaixe: encaixar; desmontar; - Lançamentos: lançar, empilhar; derrubar; - Escorregar, pular, rolar, pendurar. • EXPERIMENTAR MASSAGEM; (EI01CG04) • EXPLORAR POSTURAS CORPORAIS: (EI01CG01), (EI01CG02) <ul style="list-style-type: none"> - Deitar e sentar; - Virar e levantar; - Rastejar e engatinhar; - Levantar e equilibrar; - Andar e correr. • EXPLORAR DANÇAS; (EI01CG03) • EXPLORAR BRINCADEIRAS DE FAZ DE CONTA; (EI01CG03) • EXPLORAR MATERIAIS: (EI01CG05) 	<p>01. Movimentar-se é um importante recurso utilizado pelo bebê, para comunicar-se com o mundo a sua volta. Conforme as experiências vividas nas situações cotidianas no contato com o outro, ele tem a oportunidade de ampliar suas formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical. É importante que o (a) professor (a) garanta ao bebê a liberdade para experimentar o uso do seu corpo nas diversas atividades do cotidiano, de modo que possa manifestar com gradativa independência, suas emoções, necessidades e desejos em situações de interação e brincadeira.</p> <p>02. É essencial que o (a) professor (a) garanta ao bebê uma variedade de situações, nas quais experimente movimentos corporais diversos, para explorar o ambiente utilizando o corpo de forma ativa. Ao participar dessas experiências, o bebê amplia gradativamente novos movimentos, tais como: virar, sentar, engatinhar, rastejar, levantar, andar, entre outros. Ao ser convidado a brincar próximo a outras crianças, ao interagir com elas ou com seus (as) professores (as), o bebê descobre diferentes formas de se expressar, conquistando novas habilidades corporais.</p> <p>03. As interações e as brincadeiras que acontecem nas atividades cotidianas despertam o interesse do bebê que pela imitação das crianças e adultos, amplia seu repertório de movimento. Isso deve ser potencializado pelas experiências vividas na instituição de Educação Infantil. Neste sentido, é importante que o (a) professor (a) auxilie o bebê a ampliar a percepção do outro,</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Materiais de largo alcance; - Brinquedos estruturados; - Brinquedos não estruturados; - De diversas formas; - Elementos naturais/brinquedo heurístico. <ul style="list-style-type: none"> • CONHECER O CORPO E SUAS PARTES; (EI01CG04) • APRECIAR DIFERENTES SITUAÇÕES TEATRAIS: FANTOCHES, SOMBRA E OBJETOS; (EI01CG01) • CONHECER CULTURAS POPULARES: JOGOS E BRINCADEIRAS; (EI01CG04) • EXPLORAR OS DIVERSOS AMBIENTES DA ESCOLA. (EI01CG02) 	<p>realizando intervenções individuais ou em pequenos grupos, propondo atividades que incentivem o bebê a explorar novos gestos e movimentos, imitando a partir de situações de interações e de brincadeiras que envolvam danças, por exemplo.</p> <p>04. O (A) professor (a) deve considerar que é preciso conhecer e respeitar a diversidade cultural e os valores da família de cada bebê. Em posse desse conhecimento, é necessário, planejar as atividades cotidianas que promovam experiências nas quais o bebê experimente diferentes formas de cuidar de si. Nos momentos em que o bebê recebe atenção mais individualizada, é possível estreitar a relação dialógica e compartilhar "responsabilidades", para que durante suas experiências, cada bebê desenvolva habilidades necessárias para ser participante ativo dessas ações, apropriando-se cada vez mais da imagem de si mesmo, desenvolvendo atitudes de interesse com o próprio corpo, conhecendo seus limites e as sensações que produz. Como, por exemplo, durante o banho, ao pedir para que feche os olhos ao enxaguar seu cabelo, na troca para que segure a fralda limpa, na alimentação ao oferecer uma colher adequada à faixa etária, sempre conversando com o bebê durante estes momentos.</p> <p>05. É importante que o professor organize o ambiente com materiais que promovam as descobertas e incentive o aprimoramento de seus movimentos, disponibilizando-os para a exploração e descoberta do bebê, quanto a pegar, mover, segurar um ou mais objetos simultaneamente. Para isso é importante oferecer objetos e materiais de largo alcance, brinquedos estruturados e não estruturados, de diversas formas, elementos naturais, dentre outros com</p>
--	--	---	--

			variedade de tamanho, textura e cor para que possam manusear, segurando-os, soltando-os, apertando-os, trocando-os de mão, batendo-os no chão, lançando-os, empilhando-os, derrubando-os, encaixando-os, desmontando-os, explorando várias possibilidades de seu gesto, provocando experiências inéditas ao bebê.
--	--	--	---

BEBÊS – (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento	CONVIVER e fruir das manifestações artísticas e culturais da sua comunidade e de outras culturas – artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares - ampliando a sua sensibilidade, desenvolvendo senso estético, empatia e respeito as diferentes culturas e identidades.
	BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz de conta, encenações ou para festas tradicionais, enriquecendo seu repertório e desenvolvendo seu senso estético.
	PARTICIPAR de decisões e ações relativas a organização do ambiente (tanto no cotidiano como na preparação de eventos especiais), a definição de temas e a escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e teatrais, entrando em contato com manifestações do patrimônio cultural, artístico e tecnológico, apropriando-se de diferentes linguagens.
	EXPLORAR variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar e recriar danças, artes visuais, encenações teatrais, músicas, escritas e mapas, apropriando-se de diferentes manifestações artísticas e culturais.
	EXPRESSAR com criatividade e responsabilidade, suas emoções, sentimentos, necessidades e ideias brincando, cantando, dançando, esculpindo, desenhando, encenando, compreendendo e usufruindo o que é comunicado pelos demais colegas e pelos adultos.
	CONHECER-SE no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades, identificando e valorizando o seu pertencimento étnico-racial, de gênero e de crença religiosa, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo peculiar de expressã o por meio do teatro, música, dança, desenho e imagens.

BEBES (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)

TODOS OS BIMESTRES

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (HABILIDADES)	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<p>(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo, com objetos e pelo ambiente, experimentando diferentes sons e ritmos.</p> <p>(EI01TS02) Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.</p> <p>(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, percebendo e expressando sensações, sentimentos e pensamentos.</p> <p>(EI01TS04) Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.</p> <p>(EI01TS05SPE) Expressar-se através de desenhos, conhecendo e explorando as cores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • DISCRIMINAR OS SONS E EXPLORAR DIVERSAS POSSIBILIDADES SONORAS (EI01TS01) (EI01TS03) <ul style="list-style-type: none"> - Produzidos pelo próprio corpo; - Produzidos pela natureza; - Objetos e instrumentos musicais simples. • PARTICIPAR DE SITUAÇÕES E BRINCADEIRAS DE IMITAÇÃO; (EI01TS01) (EI01TS03) • REALIZAR MOVIMENTOS CORPORAIS: (EI01TS01) <ul style="list-style-type: none"> - Produzir sons batendo palmas; - Mexer ou bater os pés, com ou sem música, rápido e devagar, com som em volume alto e baixo. • EXPLORAR MARCAS GRÁFICAS; (EI01TS02) (EI01TS05SPE) <ul style="list-style-type: none"> - Papéis amplos de diversas cores; - Texturas; - Maleabilidade. • MANUSEAR CAIXAS, RECIPIENTES DE TAMANHOS VARIADOS, TEXTURAS, PROFUNDIDADES E FORMATOS DIVERSOS ALÉM DE PAREDES E PISOS; (EI01TS02) • EXPLORAR OBJETOS E INSTRUMENTOS RISCANTES (EI01TS02) <ul style="list-style-type: none"> - Giz de lousa; 	<p>01. É importante que o (a) professor (a) aproveite as situações do cotidiano para potencializar a percepção do bebê com relação aos sons do ambiente: chuvas, ventos, trovões, movimento de portas e janelas, ruído de avião, vozes, entre outros. Logo, é relevante promover propostas de jogos de imitação e movimentos corporais, como produzir sons batendo palmas, mexer ou bater os pés, com ou sem música, rápido e devagar, com som em volume alto e baixo. Do mesmo modo, é preciso assegurar ao bebê a exploração das diversas possibilidades sonoras, por meio da disposição de objetos, móveis e painéis sonoros.</p> <p>02. O (A) professor (a) deve promover experiências ao bebê, com marcas gráficas a partir da exploração de suportes como papéis amplos de diversas cores, texturas e maleabilidade. Também, precisa possibilitar a experiência com caixas, recipientes de tamanhos variados, texturas, profundidades e formatos diversos, além de paredes, azulejos e pisos. Oportunizar o uso de instrumentos riscantes como: giz de lousa, carvão, caneta hidrográfica (atóxica de ponta grossa) e tintas naturais (beterraba, cenoura, couve batida, etc.). Além de proporcionar vivências com alimentos de várias texturas (mingau, sagu, gelatina, etc), areia, água e terra. É importante realizar intervenções para que o bebê observe e aprecie o resultado de suas ações, com o uso de diferentes materiais.</p> <p>03. É importante que o (a) professor (a) disponibilize materiais que sejam fontes de</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Carvão; - Tintas naturais (beterraba, cenoura, couve batida, etc.). • EXPERIMENTAR VIVÊNCIAS COM ALIMENTOS DE VÁRIAS TEXTURAS; (EI01TS02) - Mingau - opcional; - Sagu – opcional; - Macarrão cozido – opcional; - Frutas diversas; - Gelatina. • EXPERIMENTAR VIVÊNCIAS COM DIFERENTES TEXTURAS DA NATUREZA; (EI01TS02) - Areia; - Água 	<p>diferentes sons para que o bebê explore e descubra novas possibilidades, mediante a escuta, atenção, percepção, identificação dos sons e do silêncio, discriminação de diferentes eventos sonoros, fontes sonoras, e produções musicais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O próprio corpo: bater palmas, esfregar as mãos, estalar dedos, bater os pés no chão, criar ruídos com a boca e com a língua, bater no peito, etc. • Sons da natureza: som do rio, dos pássaros, chuva caindo, sons dos animais, da água, do vento, do trovão, etc. • Objetos e instrumentos musicais simples: chocalhos, paus de chuva, garrafas, tocos de madeira, pandeiros, guizos, instrumentos típicos da região, etc. • Recursos tecnológicos e midiáticos: rádios, celulares, computadores, televisores, brinquedos e instrumentos eletrônicos, entre outros. • Produções musicais: escuta de obras musicais de diversas épocas, povos, países, culturas, gêneros e estilos. Nesse contexto, é importante ainda que o bebê participe de situações de brincadeiras, livres ou dirigidas, próprias de sua cultura. <p>04. Os bebês desde que nascem estão imersos na cultura familiar e a medida que ingressam na instituição de Educação Infantil, têm ampliadas as suas possibilidades de conhecer diferentes manifestações artísticas e culturais. Neste sentido, o (a) professor (a) pode engajar as famílias neste propósito de envolver os bebês em um ambiente que valide as manifestações artísticas e culturais da comunidade local, por meio das músicas, festas, teatros, obras de artes, etc, validando e disseminando a expressividade cultural e o respeito a diversidade.</p> <p>05. É fundamental que o professor (a), promova momentos onde a criança tenha liberdade de expressar suas ideias, sentimentos e emoções através de desenhos livres, usando diversos tipos de papéis, tintas de diversas cores, cartazes e</p>
--	--	---	---

			objetos em que possa registrar usando desenhos e escrita espontânea. Promoverá momentos onde, juntamente com a criança criará cenários para brincadeiras de faz de conta nos diversos espaços da escola, estimulando a sua criatividade, sua forma de pensar e de agir.
--	--	--	---



Prefeitura do Município de São Pedro

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua: Maestro Benedito Quintino, 886 – Centro – São Pedro /SP - CEP: 13520-037

Telefone (19) 3481-9383 E-mail: educação@saopedro.sp.gov.br

PLANEJAMENTO MUNICIPAL ANUAL

EDUCAÇÃO INFANTIL

Alinhado ao Currículo Paulista

CRIANÇAS BEM PEQUENAS

(1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

2025

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

CRIANÇAS BEM PEQUENAS – (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento	CONVIVER com crianças e adultos, compartilhando situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer.
	BRINCAR com parlendas, trava-línguas, adivinhas, textos de memória, rodas, brincadeiras cantadas e jogos, ampliando o repertório das manifestações culturais, da tradição local e de outras culturas, enriquecendo a linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, dentre outras.
	PARTICIPAR de rodas de conversa, de relatos de experiências, de contação e leitura de histórias e poesias, de construção de narrativas, da elaboração e descrição de papéis no faz de conta, da exploração de materiais impressos, analisando as estratégias comunicativas, as variedades linguísticas e descobrindo as diversas formas de organizar o pensamento.
	EXPLORAR gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das falas cotidianas, das palavras nas poesias, parlendas, canções e nos enredos de histórias, apropriando-se desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas, convencionais ou não.
	EXPRESSAR sentimentos, ideias, percepções, desejos, necessidades, pontos de vista, informações, dúvidas e descobertas, utilizando múltiplas linguagens, entendendo e considerando o que é comunicado pelos colegas e adultos.
	CONHECER-SE a partir de uma apropriação autoral da(s) linguagens, interagindo com os outros, reconhecendo suas preferências por pessoas, brincadeiras, lugares, histórias.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

TODOS OS BIMESTRES

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (HABILIDADES)	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.</p> <p>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos, brincando com a linguagem, desenvolvendo a imaginação e a criatividade.</p> <p>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto leitor, a direção da leitura de cima para baixo, da esquerda para a direita.</p> <p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais como “quem?”, “o quê?”, “quando?”, “como?”, “onde?”, “o que acontece depois?” e “por quê?”.</p> <p>(EI02EF05) Relatar experiências e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVER A PRÁTICA DA ESCUTA E DO DIÁLOGO; (EI02EF01) • IMITAR GESTOS E ENTONAÇÕES DOS PERSONAGENS; (EI02EF02) • OUVIR HISTÓRIAS CONTADAS POR ADULTOS E BRINCAR COM TEXTOS; (EI02EF02), (EI02EF03) <ul style="list-style-type: none"> ✓ CANÇÕES, ✓ POEMAS, ✓ PARLENDAS, ✓ HISTÓRIAS COM RIMAS; • ESCUTAR E RECONTAR HISTÓRIAS DESENVOLVENDO A IMAGINAÇÃO E CRIATIVIDADE; (EI02EF02), • CONHECER OS DIVERSOS SUPORTES E GÊNEROS TEXTUAIS: (EI02EF03), (EI02EF07), (EI02EF08) <ul style="list-style-type: none"> ✓ LIVROS PARADIDÁTICOS; ✓ FÁBULAS; ✓ GIBIS; ✓ RECEITAS CULINÁRIAS; ✓ PARLENDAS ETC. • IDENTIFICAR A ESCRITA DO SEU NOME, DE PALAVRAS, OBJETOS E PESSOAS, FAMILIARIZANDO-SE COM AS LETRAS; (EI02EF09) • INTERAGIR NOS CANTOS (ESPAÇOS) DE LEITURA; (EI02EF07), (EI02EF03) 	<p>01. As crianças bem pequenas aprendem sobre linguagem de forma processual, quando imersas em contextos nos quais se envolvem de maneira ativa, passando do uso de poucas palavras para frases, assuntos concretos para outros mais abstratos, de situações do presente para outras do passado ou do futuro. Interagir com outras crianças ou adultos é essencial para essas aprendizagens. Importante lembrar que as crianças se comunicam por meio do corpo, do movimento, da dança, da música, do som, dos seus desenhos, esculturas, brincadeiras e de outros meios. Para isso o (a) professor (a) deve garantir um clima de segurança, de acolhimento e de valorização da escuta e do diálogo. Também vale lembrar que os adultos devem ser bons modelos de fala.</p> <p>02. É importante que as crianças bem pequenas tenham a oportunidade de escutar e brincar com textos poéticos como as canções, os poemas, as parlandas e as histórias com rimas, considerando que eles chamam a atenção das crianças para aspectos da língua, pela sua musicalidade e sua forma gráfica. Escutar várias vezes os mesmos textos de forma que possam recontá-los, usá-los em suas brincadeiras, imitar gestos e entonações dos personagens, contribui para criarem o hábito de escuta desses tipos de textos, estabelecendo uma relação prazerosa com eles, além de contribuir para a valorização da cultura e para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita.</p> <p>03. As crianças bem pequenas aprendem a gostar de escutar e recontar histórias e outros textos, na medida em que participam de situações significativas compartilhadas com seus pares e com os adultos. A escuta da leitura de diferentes tipos de textos e o relato favorecem para que aprendam sobre a linguagem escrita e, mais especificamente, sobre a linguagem que é usada em cada tipo de texto, sua função, seu conteúdo e seu formato.</p>

	<p>fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc., em sequências temporal e causal, com apoio do (a) professor (a).</p> <p>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios dos textos literários.</p> <p>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais (livros, revistas, gibis, jornais, cartazes, CD, tablet etc.), inclusive em suas brincadeiras, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p> <p>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, bilhetes, notícias etc.), ampliando suas experiências por meio da língua escrita.</p> <p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos escrevendo, mesmo que de forma não convencional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • IDENTIFICAR OS PERSONAGENS E SUAS CARACTERÍSTICAS A PARTIR DA HISTÓRIA CONTADA; (EI02EF04) • COMUNICAR-SE POR MEIO DO CORPO, DO MOVIMENTO ATRAVES DE: <ul style="list-style-type: none"> ✓ DANÇAS, ✓ MÚSICAS, ✓ SONS, ✓ DESENHOS, ✓ ESCULTURAS ✓ BRINCADEIRAS; (EI02EF01) • MANIPULAR JOGOS DIVERSOS NA EXPLORAÇÃO DE SONS, LETRAS E PALAVRAS; (EI02EF02) • CONHECER RIMAS E ALITERAÇÕES EM TRAVA-LÍNGUAS E TEXTOS POÉTICOS; (EI02EF02) • ESCREVER O PRÓPRIO NOME DE FORMA CONVENCIONAL OU NÃO E ESCRITA ESPONTÂNEA DE PALAVRAS, USANDO DIVERSOS SUPORTES DE ESCRITA COMO: (EI02EF09) <ul style="list-style-type: none"> ✓ CRACHÁS; ✓ ALFABETO MÓVEL; ✓ GIZ DE LOUSA; ✓ LÁPIS ETC. • EXPLORAR, CANTAR, BRINCAR, DRAMATIZAR CANTIGAS DE RODA OU MÚSICAS; (EI02EF02) • PARTICIPAR DE NARRATIVAS ORAIS (INDIVIDUAIS E EM GRUPOS); (EI02EF05) • DRAMATIZAR HISTÓRIAS UTILIZANDO DIVERSOS RECURSOS: (EI02EF02) 	<p>Participar de diversas situações em que podem observar alguém lendo histórias favorece que aprendam procedimentos típicos de leitores. Explorar diversos portadores de texto e interagir nos cantos de leitura também é uma rica oportunidade de aprendizagem. Vale lembrar, que a escolha prévia e criteriosa de livros com boa qualidade de texto e ilustrações é muito importante para o desenvolvimento do prazer pela leitura.</p> <p>04. É importante que as crianças bem pequenas possam falar sobre os personagens e cenários das histórias, identificando, por exemplo, algumas de suas características, bem como possam conversar, com o acolhimento e o apoio do(a) professor(a), sobre as ações e intenções dos personagens nas diferentes situações da narrativa. As crianças podem também ser convidadas a recontar ou dramatizar a história, apoiadas ou não nas ilustrações, de forma a estimular sua linguagem oral e imaginação. Vale lembrar que a escolha prévia e criteriosa de livros com boa qualidade de texto e ilustrações é muito importante para o desenvolvimento da expressão das crianças e do prazer pela leitura.</p> <p>05. É importante promover o desenvolvimento da oralidade das crianças bem pequenas na interação com seus pares e com os adultos, oportunizando que se expressem verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, nos diversos momentos da rotina, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. O (A) professor (a), também, deve apoiar a compreensão das crianças referente aos conteúdos e propósitos das diferentes mensagens, em diversos contextos. Deve estar sempre atento às comunicações diversas dos pequenos, a fim de saber o momento de apoiá-las, mediando e participando, atribuindo sentido, evocando lembranças, de forma que possam comunicar-se cada vez com maior autonomia.</p> <p>06. É importante garantir na rotina diária que as crianças possam compartilhar com seu (sua) professor (a) e colegas histórias criadas e conhecidas, que sejam incentivadas em situações individuais ou em pequenos grupos a criar narrativas a partir da</p>
--	---	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ DEDOCHES; ✓ PALITOCHEs; ✓ FANTOCHEs; ✓ INSTRUMENTOS SONOROS; ✓ FANTASIAS; ✓ MINIATURAS; ✓ IMAGENS; ✓ FOTOS ETC. <ul style="list-style-type: none"> • PARTICIPAR DE SITUAÇÕES DE LEITURA E ESCRITA QUE UTILIZEM RECURSOS TECNOLÓGICOS E MUDIÁTICOS; (EI02EF09) • AMPLIAR O VOCABULÁRIO EXPLORAR RITMO E SONORIDADE DAS PALAVRAS; (EI02EF02) • DESENVOLVER A ORALIDADE E ESCRITA: DESENHO LIVRE E ESCRITA ESPONTÂNEA; (EI02EF05) • EXPRESSAR-SE VERBALMENTE EM CONVERSAS NA INTERAÇÃO COM SEUS PARES E COM OS ADULTOS; (EI02EF01) • PARTICIPAR DA CONSTRUÇÃO DE REGRAS E COMBINADOS; (EI02EF01) • CRIAR E CONTAR HISTÓRIAS ORALMENTE COM BASE EM IMAGENS; (EI02EF06) • PARTICIPAR DE SITUAÇÕES COTIDIANAS NAS QUAIS SE FAZ NECESSÁRIO O USO DA LEITURA E DA ESCRITA EXPLORANDO SUA FUNÇÃO SOCIAL EM SUAS BRINCADEIRAS; (EI02EF02) 	<p>apreciação de imagens e outros recursos visuais de boa qualidade, ou de fatos, temas e brincadeiras que são do seu interesse, de forma a estimular sua imaginação e ampliar seu vocabulário e conhecimento de mundo. O (A) professor (a) pode incentivar que utilizem termos próprios dos textos literários, tais como "Era uma vez...", "Uma linda jovem...", "Em uma floresta sombria...", "E viveram felizes para sempre...". Explorar diversos suportes de escrita e interagir nos cantos de leitura também é uma rica oportunidade de aprendizagem. Vale lembrar que a escolha prévia e criteriosa de livros com boa qualidade de texto e ilustrações é muito importante para desenvolver nas crianças o interesse em participar de diversos momentos de leitura.</p> <p>07. As crianças bem pequenas devem interagir, nos diversos espaços da instituição de Educação Infantil ou mesmo fora dela, em um ambiente com diversidade de materiais de leitura e escrita, que as convidem a fazer uso destes, imitando, explorando seus usos sociais e criando outros em suas brincadeiras.</p> <p>08. É necessário garantir a ampliação de experiências das crianças por meio do contato com a língua escrita, para que possam experimentar a produção de língua escrita. O (A) professor (a) deve ler para as crianças, deixar livros e outros suportes de escrita diversos, criteriosamente escolhidos, em prateleiras e/ou outros locais na altura dos olhos e das mãos delas. Também é importante que o (a) professor (a) use livros e revistas para contar histórias e ler sobre temas de seu interesse. Além disso, as crianças precisam vivenciar experiências nas quais o (a) professor (a) escreva pequenas histórias narradas por elas.</p> <p>09. É importante que o ambiente em que a criança esteja inserida revele um contexto de letramento, para que ela possa manusear e conhecer, em seus espaços de interações e brincadeiras, suportes de escrita, tais como: livros, revistas, gibis, panfletos, folhetos, folders, cartazes, banners, cardápios, bulas, tablets e demais materiais que veiculam a escrita, inclusive de seu nome, nas diversas situações cotidianas. As crianças também podem ser convidadas a escrever e comunicar-se utilizando diversos</p>
--	--	--	---

			<p>suportes e instrumentos, que devem estar ao seu alcance. Dessa forma, as crianças, aos poucos, vão diferenciando o desenho da escrita e, ainda que utilizem seus desenhos para comunicar-se, podem ampliar suas formas de expressar ideias, sentimentos, emoções etc., por meio da escrita.</p>
--	--	--	--

CRIANÇAS BEM PEQUENAS – (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade, etc.) e tempos (dia e noite, hoje, ontem e amanhã, etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas, etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento	CONVIVER com crianças e adultos e com eles criar estratégias para investigar o mundo social e natural, demonstrando atitudes positivas em relação a situações que envolvam diversidade étnico-racial, ambiental, de gênero, de língua, de religião.
	BRINCAR com materiais e objetos cotidianos, associados a diferentes papéis ou cenas sociais, e com elementos da natureza que apresentam diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades, experimentando possibilidades de transformação.
	PARTICIPAR de atividades que oportunizem a observação de contextos diversos, atentando para características do ambiente e das histórias locais, utilizando ferramentas de conhecimento e instrumentos de registro, orientação e comunicação, como bússola, lanterna, lupa, máquina fotográfica, gravador, filmadora, projetor, computador e celular.
	EXPLORAR e identificar as características do mundo natural e social, nomeando-as, reagrupando-as e ordenando-as, segundo critérios diversos.
	EXPRESSAR suas observações, hipóteses e explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente, personagens e situações sociais, registrando-as por meio de desenhos, fotografias, gravações em áudio e vídeo, escritas e outras linguagens.
	CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal e cultural, identificando seus próprios interesses na relação com o mundo físico e social, apropriando-se dos costumes, das crenças e tradições de seus grupos de pertencimento e do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científica e tecnológico.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

TODOS OS BIMESTRES

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (HABILIDADES)	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
<p align="center">ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação.</p> <p>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, etc.), levantando hipóteses sobre tais acontecimentos e fenômenos.</p> <p>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela.</p> <p>(EI02ET04) Identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário.</p> <p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • DESCREVER E CLASSIFICAR SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE OS OBJETOS CONVENCIONAIS OU NATURAIS EXPLORANDO E COMPARANDO UTILIZANDO VOCABULÁRIO ADEQUADO: (EI02ET01), (EI02ET05). ✓ FORMAS; ✓ TAMANHOS; ✓ TEXTURAS; ✓ CORES; ✓ ESPESSURAS. • OBSERVAR E EXPLORAR OS FENÔMENOS DA NATUREZA, CONSTRUINDO CONHECIMENTOS SOBRE ELAS VIVENCIANDO DIVERSAS SITUAÇÕES DE CONTATO COM A MESMA; (EI02ET02) • APRIMORAR SUAS HABILIDADES EM FORMULAR PERGUNTAS, RELACIONAR INFORMAÇÕES E CONSTRUIR HIPÓTESES; (EI02ET02) • EXPLORAR, CONHECER ATIVAMENTE O MEIO NATURAL, DESENVOLVENDO ATITUDES DE RESPEITO E CUIDADO; (EI02ET03) • ENVOLVER-SE EM DESAFIOS COMO, POR EXEMPLO, IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DE PONTOS DE REFERÊNCIA ESPACIAIS PARA SITUAR-SE E DESLOCAR-SE; (EI02ET04) ✓ EM CIMA/EMBAIXO ✓ PERTO/LONGE ✓ FRENTE/ATRÁS ✓ DENTRO/FORA ✓ LARGO/ESTREITO 	<p>01. O (A) professor(a) deve planejar oportunidades de utilização de instrumentos convencionais ou não para pesar ou medir materiais diversos, bem como a exploração de elementos da natureza, a fim de que a criança possa construir conhecimentos. É importante incentivar a investigação e promover condições de tempo, espaços e materiais para que as crianças sejam convidadas a explorar as características e atributos dos materiais e objetos, podendo organizar suas ideias e as informações por meio de diferentes ações.</p> <p>02. É importante que as crianças bem pequenas tenham oportunidades de vivenciar diversas situações de contato com a natureza, explorando ambientes da instituição de Educação Infantil e do entorno. O (A) professor (a) deve questionar as crianças, instigando suas investigações e descobertas, propondo que observem e descrevam o que são capazes de ver, o que sabem. Também, deve apoiar o aprimoramento das suas habilidades em formular perguntas, relacionar informações, construir hipóteses e, com isso, ampliar seus conhecimentos e suas experiências, que podem constituir-se como ponto de partida para a definição de projetos investigativos particulares de um grupo. O uso de revistas, enciclopédias e recursos midiáticos pode ser interessante para a ampliação de conhecimentos.</p> <p>03. As crianças bem pequenas devem ter oportunidades de explorar, fazer observações, formular perguntas, de descobrir e conhecer ativamente o meio natural, desenvolvendo atitudes de respeito e cuidado, aprimorando habilidades que permitam ampliar suas noções e sua compreensão sobre os seres vivos e as relações com o seu entorno.</p> <p>04. É importante que as crianças bem pequenas vivenciem diversas situações de exploração dos diferentes espaços da instituição de Educação Infantil e outros, envolvendo-se em desafios como, por exemplo, de identificação de pontos de referência para situar-se e deslocar-se. Elas também podem participar de situações nas quais sejam desafiadas a localizar objetos a partir de referências espaciais dadas e a planejar, construir e explorar circuitos motores, progredindo no domínio das relações espaciais.</p>

	<p>(EI02ET06) Identificar relações temporais e utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), ampliando o vocabulário adequado ao conceito em uso.</p> <p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros, etc., em contextos diversos.</p> <p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • PLANEJAR, IDENTIFICAR, CONSTRUIR E EXPLORAR CIRCUITOS MOTORES, PROGREDINDO NO DOMÍNIO DAS RELAÇÕES ESPACIAIS; (EI02ET04) • EXPLORAR BRINQUEDOS, JOGOS E MATERIAIS NATURAIS QUE ESTIMULEM A OBSERVAÇÃO E RACIOCÍNIO LÓGICO QUE FAVOREÇAM A COORDENAÇÃO MOTORA; (EI02ET05) • PARTICIPAR DA CONSTRUÇÃO DA ROTINA DO DIA; (EI02ET06) • BRINCAR EXPLORANDO VELOCIDADES E RITMOS DIVERSOS; (EI02ET06) • IDENTIFICAR RELAÇÕES TEMPORAIS E UTILIZAR CONCEITOS BÁSICOS DE TEMPO AMPLIANDO O VOCABULÁRIO ADEQUADO AO CONCEITO EM USO; (EI02ET06) • PARTICIPAR DE SITUAÇÕES DE CONTAGEM DO SISTEMA NUMÉRICO: (EI02ET07) <p style="text-align: center;">SEQUÊNCIA OBJETOS PESSOAS LIVROS MÚSICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • TER CONTATO COM DIFERENTES SUPORTES NUMÉRICOS PARTICIPANDO E REGISTRANDO; (EI02ET08) <ul style="list-style-type: none"> ✓ BRINCADEIRAS ✓ JOGOS ✓ PESQUISAS ✓ NÚMEROS ✓ CONTAGEM ✓ QUANTIDADE 	<p>05. O (A) professor (a) deve planejar situações, favorecendo um contexto de aprendizagem, de forma que as crianças sejam desafiadas a explorar e a classificar diferentes objetos de acordo com seus atributos, incentivando-as a explicar os arranjos construídos. É importante também propor brincadeiras e explorações diversas, oferecendo a elas materiais variados, incluindo os elementos naturais, de diferentes formas, tamanhos, texturas, cores, espessuras, que podem ser explorados utilizando-se diversos instrumentos para compará-los, tais como balanças, réguas, trenas, recipientes, barbantes, palmos etc.</p> <p>06. Conforme as crianças crescem e vivem experiências cotidianas que se repetem no tempo, começam a fazer uso de alguns indícios externos para antecipar acontecimentos. É interessante que as crianças participem de situações relacionadas às passagens significativas de tempo, de maneira que possam antecipar e descrever acontecimentos segundo uma sequência temporal, na interação com seus pares e professor (a), como por exemplo nas atividades que organizam a rotina do dia. Também podem brincar explorando velocidades e ritmos diversos e vivenciar situações em que percebam relações de causa e efeito.</p> <p>07. O (A) professor (a) deve envolver as crianças bem pequenas em situações de recitação da sequência numérica e de contagem, planejando brincadeiras, lendo histórias, ensinando parlendas, cantigas, jogos, e organizando diferentes formas de contar objetos e materiais, aproximando-as do sistema numérico.</p> <p>08. Ao ter o contato com diferentes suportes nos quais encontram números escritos, as crianças iniciam suas investigações e descobertas sobre eles. Portanto é importante que as crianças bem pequenas participem de pesquisas referentes aos números (idade, número de calçado, roupa, peso etc.) e de brincadeiras diversas onde possam contar, recitar e registrar contagens, mesmo que de forma não convencional, com apoio do (a) professor (a). Deve-se organizar jogos com números escritos ou que envolvam contagem. O uso do quadro numérico como recurso também é indicado, assim como atividades com calendários, cartazes com as datas de aniversários, registros de coleções e de pontuação nos jogos, organização de agendas telefônicas, álbuns de figurinhas etc.</p>
--	--	---	---

CRIANÇAS BEM PEQUENAS – (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

O EU, O OUTRO E O NÓS

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento	CONVIVER com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, reconhecer e respeitar as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e de religião.
	BRINCAR com diferentes parceiros, envolver-se em variadas brincadeiras e jogos de regras, reconhecer o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, constituindo as culturas infantis.
	PARTICIPAR das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo/a professor/a, e de decisões relativas a escola, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas.
	EXPLORAR ambientes e situações, de diferentes formas, com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando a sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros.
	EXPRESSAR as outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições, utilizando diferentes linguagens, de modo autônomo e criativo, e empenhando-se em entender o que os outros expressam.
	CONHECER-SE nas interações e construir uma identidade pessoal e cultural, valorizar suas próprias características e as das outras crianças e adultos, constituindo uma confiança em si e uma atitude acolhedora e respeitosa em relação aos outros.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

TODOS OS BIMESTRES

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (HABILIDADES)	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
<p align="center">O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	<p>(EI02EO01) Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades, de modo a agir para ampliá-las.</p> <p>(EI02EO03) Compartilhar os espaços, materiais, objetos e brinquedos com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.</p> <p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.</p> <p>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.</p> <p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • DEMONSTRAR BOA CONVIVÊNCIA E O CUIDADO NAS RELAÇÕES COM AS OUTRAS CRIANÇAS E ADULTOS; (EI02EO01) • EXPERIMENTAR BOA ADAPTAÇÃO E ACOLHIMENTO; (EI02EO01) • DESENVOLVER ACEITAÇÃO POR SI MESMO E AUTOESTIMA POSITIVA, RECONHECENDO E RESPEITANDO AS DIFERENTES IDENTIDADES; (EI02EO01), (EI02EO02), (EI02EO05) • EXPLORAR: (EI02EO03) <ul style="list-style-type: none"> ✓ BRINQUEDOS, ✓ BRINCADEIRAS LIVRES (FAZ DE CONTA), ✓ BRINCADEIRAS DIRIGIDAS, ✓ JOGOS COLABORATIVOS ✓ IMITAÇÃO; • TER AUTONOMIA (Direito de escolha: gostos e preferências); (EI02EO05) • INTERAGIR POR MEIO DE CONVERSAS COLETIVAS DOMINANDO PROGRESSIVAMENTE A FALA; (EI02EO04) • CONHECER OS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS E SUAS FUNÇÕES; (EI02EO08SPE) <ul style="list-style-type: none"> • EXPLORAR A EXPRESSÃO CORPORAL E LINGUAGEM ORAL POR MEIO DE: (EI02EO04), (EI02EO08SPE) <p>PRODUÇÕES ARTÍSTICAS MÚSICAS BRINCADEIRAS</p>	<p>01. Com a intervenção e com o exemplo do (a) professor (a), nas diversas situações de interação proporcionadas pela instituição de Educação Infantil, as crianças devem aprender a valorizar a boa convivência e o cuidado nas relações com as outras crianças e adultos. O (A) professor (a) deve demonstrar atitudes cuidadosas e respeitadas, servindo de bom modelo, e encorajar as crianças a terem atitudes como: partilhar brinquedos, negociar papéis e enredos para as brincadeiras, compartilhar ideias e emoções, atentar-se às emoções dos outros respeitando-as, ter demonstrações de gentileza e afeto.</p> <p>02. O (A) professor (a) deve oportunizar às crianças diversas situações de exploração, interação e participação, onde possam desenvolver progressivamente sua autonomia ao agir, tomar decisões, fazer escolhas e resolver problemas em um ambiente acolhedor, seguro e estimulante. Para tanto, o (a) professor (a) precisa observar as iniciativas e preferências das crianças para apoiá-las e incentivá-las, como forma de garantir que a criança confie em suas próprias ideias e iniciativas.</p> <p>03. É importante garantir às crianças diferentes situações de explorações com materiais diversificados, em interações cuidadosas e estimulantes com outras crianças e professores. Deve-se promover jogos de imitação e o brincar de faz de conta, para possibilitar experiências significativas de convivência, comunicação e brincadeira. Uma importante orientação para a escolha dos materiais, temas e personagens é a observação das referências que as crianças trazem</p>

	<p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.</p> <p>(EI02EO08SPE) Reconhecer seu corpo e suas funções, expressando sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as atividades cotidianas. Reconhecer a importância do cuidado com a saúde e com o meio ambiente. Conhecer os elementos da natureza, contribuindo de forma consciente na preservação da vida.</p> <p>(EI02EO09SPE) Conhecer seu nome, sua história, sua identidade, família, sua cultura, costumes, tradições, profissões, datas comemorativas e diversidades culturais.</p> <p>(EI02EO10SPE) Conhecer os meios de transportes, meios de comunicação e as profissões, compreendendo a importância desses meios para o desenvolvimento da sociedade e da tecnologia, através do uso de jogos e atividades práticas explorando diversos materiais e recursos didáticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CONHECER OS DIVERSOS TIPOS DE MORADIAS; (EI02EO09SPE) • RECONHECER O NOME. SUA IDENTIDADE E SUAS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS; (EI02EO05) (EI02EO09SPE) • CONSTRUIR E RESPEITAR REGRAS E COMBINADOS PARA A BOA CONVIVÊNCIA; (EI02EO06) • VIVENCIAR ATITUDES ÉTICAS DE SOLIDARIEDADE, TOLERÂNCIA, RESPEITO, GENEROSIDADE E COOPERAÇÃO, APRENDENDO A RESOLVER CONFLITOS; (EI02EO01), (EI02EO06), (EI02EO07) • OBSERVAR ELEMENTOS DA NATUREZA: (EI02EO08SPE) PLANTAS, ANIMAIS, SOLOS ROCHAS); • EXPLORAR OS DIVERSOS AMBIENTES DA ESCOLA; (EI02EO08SPE) • CONHECER AS ESTAÇÕES DO ANO; (EI02EO08SPE) • DIFERENCIAR ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E NÃO SAUDÁVEL; (EI02EO08SPE) • CONHECER ALGUNS TIPOS DE DOENÇAS: FEBRE AMARELA, DENGUE, ZIKA VÍRUS, CHIKUNGUNYA, CORONAVÍRUS; (EI02EO08SPE) 	<p>por meio de suas conversas, brincadeiras, etc. Os materiais que serão explorados pelas crianças, são escolhidos de acordo com suas potencialidades físicas e sua relevância cultural.</p> <p>04. As crianças precisam ser incentivadas a comunicar-se de forma cada vez mais complexa e elaborada; em diferentes situações de interação; expressando-se por meio do corpo e da linguagem oral; por meio de produções artísticas ou musicais e nas brincadeiras. Vale lembrar que o domínio progressivo da fala, que acontece durante essa faixa etária, favorece o intercâmbio e a ampliação de ideias, realidades e outras vivências, além da construção do conhecimento sobre si e sobre o outro. A escuta atenta e o olhar cuidadoso do (a) professor (a) são muito importantes para a valorização das diversas manifestações linguísticas das crianças. O (A) professor (a) necessita, por exemplo, promover encontros e interações das crianças e promover sistematicamente momentos de conversas coletivas, nas quais as crianças possam, pouco a pouco, se apropriar de práticas sociais de comunicação da sua cultura. Outra orientação importante é convidar para a roda de conversa outros falantes da sua cultura e assim, promover trocas de saberes e ampliar o círculo de convivência.</p> <p>05. É importante incentivar as descobertas das crianças sobre si mesmas, suas características físicas, seus gostos e preferências, de forma que também percebam e respeitem a diversidade. Para isso o (a) professor (a) deve promover situações de interações e brincadeiras, organizando um ambiente rico e variado, que retrate a própria cultura das crianças e de outros povos. É importante que as marcas das crianças e de suas famílias estejam presentes em painéis de fotos, objetos, etc. A presença das famílias em momentos diversos, amplia</p>
--	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM A SAÚDE (EI02EO08SPE) HIGIENE BUCAL HIGIENE CORPORAL EXERCÍCIOS FÍSICOS • CONHECER AS DATAS COMEMORATIVAS; (EI02EO09SPE) • IDENTIFICAR AS PESSOAS DA FAMÍLIA, DEMONSTRANDO AFETO, RESPEITO, COMPREENDENDO A SUA IMPORTÂNCIA, ; (EI02EO09SPE). • RESPEITAR AS DIVERSIDADES CULTURAIS E RELIGIOSAS; (EI02EO09SPE) <ul style="list-style-type: none"> • CONHECER OS DIVERSOS TIPOS DE: (EI02EO10SPE) <ul style="list-style-type: none"> ✓ PROFISSÕES; ✓ MEIOS DE COMUNICAÇÃO; ✓ MEIOS DE TRANSPORTE; • INTERAGIR COM O MEIO AMBIENTE RECONHECENDO SUA IMPORTÂNCIA E SEU CUIDADO; (EI02EO10SPE) 	<p>e valoriza o campo de convivência das crianças com a diversidade cultural de seu entorno.</p> <p>06. O (A) professor (a) deve oportunizar experiências em pequenos e grandes grupos em diferentes momentos da rotina e espaços, em situações de brincadeiras, jogos colaborativos, organização dos materiais, entre outras, nas quais as crianças possam compartilhar objetos e brinquedos, esperar a vez, ouvir o colega, tomar decisões coletivas, refletir sobre suas ações, usar esclarecimentos e argumentos ligados aos seus sentimentos e ideias. Tudo isso, com o intuito de favorecer o convívio social positivo entre as crianças, intervindo quando necessário.</p> <p>07. As crianças devem ser apoiadas pelo (a) professor (a), para que aprendam resolver seus conflitos gradativamente. O (A) professor (a) e os adultos de sua convivência devem cuidar desses momentos, acolhendo e respeitando a situação por meio de uma escuta atenta e paciente, ajudando as crianças a reconhecerem os fatos, a expressarem seus sentimentos e a criarem estratégias para resolver o conflito. Vale lembrar, que os adultos, também, são modelos de atitudes de boa convivência.</p> <p>08. Para que a criança amplie a percepção de si é importante assegurar a ele uma participação ativa, nas diversas atividades cotidianas, inclusive nas experiências de cuidados vivenciadas nos momentos de higiene e alimentação. O professor (a) através do diálogo, na roda da conversa, instigará os alunos acerca de assuntos relacionados ao cuidado, a saúde, e ao meio ambiente, usando como suporte didático, leitura de livros, mostrando vídeos, figuras, cartazes, materiais midiáticos, manipulando objetos e materiais que permitam a criança observar concretamente como as coisas são. Este também</p>
--	--	--	---

		<p>estimulará a vivência nos ambientes de aprendizagem de maneira que os alunos aproximem-se de novas descobertas acerca da realidade ao seu redor.</p> <p>09. É essencial e importante que a criança conheça a história de seus antepassados, a cultura, costumes, tradições, datas comemorativas e diversidades culturais para entender o desenvolvimento das sociedades e dos valores da humanidade.</p> <p>10. A criança já nasce inserida num mundo cercado por tecnologias, meios de comunicação e diversas profissões. Nesse sentido é fundamental que os professores valorizem as vivências trazidas por essas crianças, conhecendo o que eles pensam sobre esses meios e partindo daquilo que eles já sabem, o professor deve instigar suas percepções, dúvidas e questionamentos com respeito aos meios de comunicação e transportes, inserindo-os num ambiente de descobertas e exploração de objetos, como: telefones, celulares, tablets, computadores, rádio, televisão entre outros, mostrando objetos antigos e novos, explicando sobre o avanço tecnológico, levando-os a observarem, figuras, cartazes, vídeos e diversos recursos midiáticos para conhecerem concretamente a importância desses meios e sua influência nas diversas profissões existentes.</p>
	DATAS COMEMORATIVAS:	
	1º BIMESTRE: 04/03 – CARNAVAL (2025) 22/02 – ANIVERSÁRIO DE SÃO PEDRO 08/03 – DIA INTERNACIONAL DA MULHER 15/03 – DIA DO CIRCO 20/03 – INÍCIO DO OUTONO	

		<p>22/03 – DIA MUNDIAL DA ÁGUA 20/04– PÁSCOA (2025) 02/04- DIA MUNDIAL DA CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO (INFORMATIVO AOS PAIS VIA AGENDA/CARTAZ) 18/04 – DIA NACIONAL DO LIVRO INFANTIL 19/04 – DIA DOS POVOS INDÍGENAS **ANIVERSÁRIO DA ESCOLA</p> <p>2º BIMESTRE:</p> <p>01/05 – DIA DO TRABALHADOR 11/05 – DIA DAS MÃES (2025) 15/05 - DIA DA FAMÍLIA 26/05 A 30/05 - SEMANA DO BRINCAR 28/05- DIA DO DESAFIO 05/06 – DIA DO MEIO AMBIENTE 20/06 – INÍCIO DO INVERNO FESTA JUNINA (DATA A DEFINIR) **ANIVERSÁRIO DA ESCOLA</p> <p>3º BIMESTRE:</p> <p>10/08 – DIA DOS PAIS (2025) 22/08 – FOLCLORE 24/08 - DIA DA INFÂNCIA 25/08 – DIA DO SOLDADO 25/08 - DIA NACIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL De 25/08 a 29/08 – SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA 07/09 – INDEPENDÊNCIA DO BRASIL De 22/09 a 26/09 – SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO 21/09 – DIA DA ÁRVORE 22/09 – INÍCIO DA PRIMAVERA ** SETEMBRO AMARELO (INFORMATIVO AOS PAIS VIA AGENDA/CARTAZ) **ANIVERSÁRIO DA ESCOLA</p> <p>4º BIMESTRE</p>	
--	--	---	--

	<p>04/10 – DIA DOS ANIMAIS 06/10 A 10/10 - SEMANA DA CRIANÇA 12/10 – DIA DAS CRIANÇAS 15/10 – DIA DO PROFESSOR 20/10 a 24/10 – SEMANA NACIONAL DA SAÚDE BUCAL 19/11 – DIA DA BANDEIRA 20/11 – DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA 21/12 – INÍCIO DO VERÃO 25/12 - NATAL **ANIVERSÁRIO DA ESCOLA</p>	
	CONTEÚDO INTERDISCIPLINAR	
	<p>ERER_ EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICAS E RACIAIS. FOMENTAR A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08 E A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE COMO REFERENCIAL PARA UMA SOCIEDADE EFETIVAMENTE EQUÂNIME E DEMOCRÁTICA.</p>	

	<p>PROJETOS INTERDISCIPLINARES</p> <p>1º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none">• MUNICÍPIO E TURISMO• LEITURA EM FAMÍLIA <p>2º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none">• MEIO AMBIENTE E ÁGUA• LEITURA EM FAMÍLIA• BOMBEIRO MIRIM (MAIO) <p>3º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none">• LEITURA E POESIA• LEITURA EM FAMÍLIA <p>4º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none">• FEIRA CULTURAL (EXPOSIÇÃO NA UNIDADE ESCOLAR)_ DE 08/12 - 12/12• LEITURA EM FAMÍLIA	
--	---	--

CRIANÇAS BEM PEQUENAS – (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Com o corpo (por meio dos sentidos: gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento	CONVIVER com crianças e adultos e experimentar, de múltiplas formas, a gestualidade que marca sua cultura e está presente nos cuidados pessoais, na dança, na música, no teatro, nas artes circenses, nos jogos, na escuta de histórias e nas brincadeiras.
	BRINCAR utilizando movimentos para: expressar-se; explorar espaços, objetos e situações; imitar; jogar; imaginar; interagir e utilizar criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.
	PARTICIPAR de diversas atividades de cuidados pessoais e do contexto social, de brincadeiras, encenações teatrais ou circenses, danças e músicas; desenvolver práticas corporais e autonomia para cuidar de si, do outro e do ambiente.
	EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas; descobrir modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo e adquirir a compreensão do seu corpo no espaço, no tempo e no grupo.
	EXPRESSAR corporalmente emoções, ideias e opiniões, tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, nas dramatizações, na dança, nas músicas, na contação de histórias, dentre outras manifestações, empenhando-se em compreender o que outros também expressam.
	CONHECER-SE nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo; reconhecer e valorizar o seu pertencimento de gênero, étnico-racial e religioso.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

TODOS OS BIMESTRES

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (HABILIDADES)	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
<p align="center">CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.</p> <p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p> <p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário.</p> <p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • EXPLORAR, CRIAR E REPRODUZIR MOVIMENTOS COMO: (EI02CG01) <ul style="list-style-type: none"> ✓ GESTOS ✓ OLHARES ✓ MÍMICAS ✓ SONS COM O CORPO ✓ BRINCADEIRAS ✓ JOGOS ✓ DANÇA ✓ TEATRO ✓ MÚSICA ✓ EMOÇÕES • RECONHECER OS MOVIMENTOS DO CORPO EM BRINCADEIRAS, JOGOS E ATIVIDADES ARTÍSTICAS; (EI02CG01) • PARTICIPAR DE DIVERSAS SITUAÇÕES DE EXPLORAÇÃO E INTERAÇÃO, DESENVOLVENDO AUTONOMIA; (EI02CG02); (EI02CG04) • MOVIMENTAR-SE DE FORMA ADEQUADA AO INTERAGIR COM COLEGAS E ADULTOS EM BRINCADEIRAS E ATIVIDADES ADQUIRINDO EQUILÍBRIO, LATERALIDADE E NOÇÕES COMO; (EI02CG02), (EI02CG03) <ul style="list-style-type: none"> ✓ EM CIMA/EMBAIXO ✓ PERTO/LONGE ✓ FRENTE/ATRÁS ✓ DENTRO/FORA ✓ LARGO/ESTREITO 	<p>01. O (A) professor (a) deve considerar que as crianças precisam vivenciar práticas sociais e culturais, nas quais sejam sujeitos. Assim, poderão: imaginar; fantasiar; aprender corporalmente; experimentar movimentos; comunicar-se de forma verbal e não verbal; manusear instrumentos diversos, para expressar o que vivem. Também, precisa promover, o acesso das crianças às diferentes manifestações culturais que acontecem fora da instituição de Educação Infantil. Outro aspecto relevante, são as histórias de vida dos pequenos, que devem ser ouvidas e trazidas para as experiências cotidianas da instituição. Há necessidade de se garantir situações e tempo para que possam observar e ensinar umas às outras, a fim de que, vivenciem e ampliem seus conhecimentos e habilidades, em atividades de jogos, brincadeiras, músicas e danças, por meio da multimídia etc.</p> <p>02. O (A) professor (a) deve oportunizar às crianças diversas situações de exploração, interação e participação, nas quais possam desenvolver progressivamente sua autonomia para: agir, tomar decisões, fazer escolhas e resolver problemas em um ambiente acolhedor, seguro e estimulante. Para tanto, o (a) professor (a) precisa observar as iniciativas e preferências das crianças, para apoiá-las e incentivá-las, como forma de garantir que a criança confie em suas próprias ideias e iniciativas.</p> <p>03. O (A) professor (a) deve organizar circuitos e brincadeiras que envolvam diferentes desafios motores, de forma a contribuir para que a criança adquira maior domínio de seus movimentos corporais, desenvolvendo habilidades motoras e o controle de seus movimentos no deslocamento do espaço, alternando diferentes velocidades, direções e posições. É interessante que essas vivências e</p>

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ RÁPIDO/DEVAGAR ✓ CORRER ✓ PULAR ✓ DANÇAR <ul style="list-style-type: none"> • PARTICIPAR DE CIRCUITOS MOTORES E BRINCADEIRAS COM DIFERENTES DESAFIOS; ADQUIRINDO UM MAIOR DOMÍNIO DE SEUS MOVIMENTOS CORPORAIS; (EI02CG03) • EXPLORAR DIVERSOS TIPOS DE OBJETOS, INCLUINDO MATERIAIS NATURAIS, DESENVOLVENDO PROGRESSIVAMENTE AS HABILIDADES MANUAIS, ADQUIRINDO CONTROLE PARA:(EI02CG05) <ul style="list-style-type: none"> ✓ DESENHAR, ✓ PINTAR, ✓ RASGAR, ✓ FOLHEAR, ✓ COLAR ✓ AMASSAR ✓ PERFURAR ✓ RECORTAR (MATERNAL II - 4 BIMESTRE) ENTRE OUTROS; 	<p>brinadeiras incentivem a responder orientações verbais e visuais simples e que possibilitem que as crianças descubram e compartilhem diferentes formas de explorar um mesmo espaço.</p> <p>04. Na instituição de Educação Infantil o processo dessa aprendizagem se dá, primordialmente, em situações de interação com o (a) professor (a), que deve garantir à criança vínculos profundos e estáveis, por meio da escuta atenta e de suas observações. Dessa forma, é possível responder às necessidades e interesses das mesmas, compartilhando com elas situações acolhedoras nas quais têm a oportunidade de aprender diferentes formas de cuidar de si mesmas. As crianças precisam ser encorajadas a assumir pequenas responsabilidades, para adquirir progressiva autonomia em situações cotidianas vivenciadas na instituição e, assim, cooperar com as outras que precisam de algum tipo de ajuda.</p> <p>05. É necessário que a instituição de Educação Infantil, promova a exploração de objetos diversos, incluindo materiais naturais, que despertem o máximo de interesse de experimentação, como terra, água, pedras, pedaços de madeira de diferentes tamanhos, sementes, folhas secas, conchas, objetos reciclados, como frascos, tampas, caixas de papelão diversas, tecidos de diferentes texturas e tamanhos, rolhas, prendedores de roupa, bolas de meia, materiais para deixar marcas gráficas (canetas, lápis, tintas, pincéis, rolinhos). Assim, cabe ao (a) professor (a), oferecer materiais de forma intencional para que as crianças, vivenciem novas experiências, que promovam a ampliação e sofisticação de suas habilidades manuais. O (A) professor (a) deve acompanhar as atividades que ocorrem na interação com outras crianças, com adultos e com o meio, atentando-se à segurança delas, na exploração desses materiais.</p>
--	--	--	---

CRIANÇAS BEM PEQUENAS – (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento	CONVIVER e fruir das manifestações artísticas e culturais da sua comunidade e de outras culturas – artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares - ampliando a sua sensibilidade, desenvolvendo senso estético, empatia e respeito as diferentes culturas e identidades.
	BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz de conta, encenações ou para festas tradicionais, enriquecendo seu repertório e desenvolvendo seu senso estético.
	PARTICIPAR de decisões e ações relativas a organização do ambiente (tanto no cotidiano como na preparação de eventos especiais), a definição de temas e a escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e teatrais, entrando em contato com manifestações do patrimônio cultural, artístico e tecnológico, apropriando-se de diferentes linguagens.
	EXPLORAR variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar e recriar danças, artes visuais, encenações teatrais, músicas, escritas e mapas, apropriando-se de diferentes manifestações artísticas e culturais.
	EXPRESSAR , com criatividade e responsabilidade, suas emoções, sentimentos, necessidades e ideias brincando, cantando, dançando, esculpindo, desenhando, encenando, compreendendo e usufruindo o que é comunicado pelos demais colegas e pelos adultos.
	CONHECER-SE , no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades, identificando e valorizando o seu pertencimento étnico-racial, de gênero e de crença religiosa, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo peculiar de expressão por meio do teatro, música, dança, desenho e imagens.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)			
TODOS OS BIMESTRES			
CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (HABILIDADES)	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<p>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo, para acompanhar diversos ritmos de músicas.</p> <p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.</p> <p>(EI02TS04) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.</p> <p>(EI02TS05SPE) Identificar e reconhecer as cores, desenvolver a coordenação motora, aguçar o raciocínio lógico. a criatividade, memorização e a sensibilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • PARTICIPAR DE BRINCADEIRAS E JOGOS MUSICAIS; (EI02TS01) • DESENVOLVER A IMAGINAÇÃO E A CRIATIVIDADE; (EI02TS02) • CONSTRUIR INSTRUMENTOS SIMPLES, BRINQUEDOS E OBJETOS COM MATERIAIS DE LARGO ALCANCE; (EI02TS02) • INCENTIVAR A EXPRESSÃO ARTÍSTICA DAS CRIANÇAS; (EI02TS02) <p>COLAGEM PINTURAS MODELAGENS CONSTRUÇÕES E OUTROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVER IDEIAS E EXPERIÊNCIAS, ENCENANDO NARRATIVAS: (EI02TS02) <ul style="list-style-type: none"> ✓ FANTOCHES; ✓ BONECOS; ✓ BRINQUEDOS; ✓ MÁSCARAS, ✓ FANTASIAS ETC. <ul style="list-style-type: none"> • PRODUZIR E EXPLORAR SONS USANDO: (EI02TS01), (EI02TS03) <p>CORPO, FONTES SONORAS E OUTROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • IDENTIFICAR E IMITAR SONS CONHECIDOS; (EI02TS03) 	<p>01. É importante proporcionar a exploração de diferentes fontes sonoras, de forma que as crianças possam experimentar várias maneiras de produzir sons. Outro ponto, é reconhecer nas diversas situações cotidianas, a presença ou ausência desses, além de participar de brincadeiras e jogos musicais, demonstrando atenção aos momentos adequados para tocar, esperar e cantar. Padrões rítmicos simples podem ser trabalhados com as crianças antes mesmo de aprenderem a cantar, por isso, é interessante propor que criem diferentes sons, inclusive com o próprio corpo. Os recursos multimídia poderão ser utilizados para a gravação e escuta das explorações musicais das crianças.</p> <p>02. Ao propiciar a exploração e utilização de diversos materiais, o professor possibilita que a criança faça escolhas, amplie seu repertório de procedimentos e qualifique suas expressões artísticas. Neste sentido, é importante a exploração de diferentes materiais, tais como: conchas, materiais reciclados (frascos, tampas, caixas de papelão de diversos tamanhos, tecidos de diferentes texturas e tamanhos, rolhas), prendedores de roupa, bolas de meia, tintas diversas, papéis variados, palitos de madeira, além, de incluir materiais naturais, que despertem o máximo de interesse da criança pela experimentação. É importante considerar que se aprende explorando e descobrindo o mundo por meio de experiências que passam pela observação de pessoas, da natureza, dos materiais e objetos, em vivências individuais e coletivas. Para tanto, as instituições de Educação</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • PROMOVER A ESCUTA E INTERAÇÃO DE OBRAS MUSICAIS DIVERSAS; (EI02TS03) • EXPLORAR E DESCOBRIR O MUNDO POR MEIO DE EXPERIÊNCIAS: (EI02TS04) <ul style="list-style-type: none"> ✓ Observação de pessoas; ✓ Da natureza; ✓ Experimentações e vivências individuais e coletivas. • PARTICIPAR DE SITUAÇÕES NAS QUAIS CONHEÇAM E VALORIZEM ELEMENTOS DA CULTURA POPULAR; (EI02TS04) • FAZER A RELEITURA DE HISTÓRIAS, MÚSICAS E OBRAS DE ARTE; (EI02TS04) • EXPLORAR MATERIAIS, RECURSOS TECNOLÓGICOS, AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA, CONVIVENDO COM AS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS; (EI02TS04) • CONHECER AS CORES; (EI02TS05SPE) 	<p>Infantil devem incentivar a expressão autêntica das crianças por meio de desenhos, pinturas, construções, recortes, colagens e modelagens, oportunizando experiências em diferentes espaços, em busca de respostas. As crianças expressam suas ideias, sentidos e sentimentos por meio da linguagem artística. As atividades propostas devem consistir em situações de aprendizagens nas quais possam comunicar-se e divertir-se, ao mesmo tempo que exploram, investigam e fazem descobertas e conexões por meio da arte. O (A) professor (a) deve promover situações nas quais as crianças conheçam e valorizem elementos da cultura popular do seu entorno e de outras regiões. Também, é preciso proporcionar momentos de releituras de obras de arte, situações de visitas a espaços culturais do seu e de outros municípios. Proporcionar momentos para releitura de histórias, músicas e obras de arte, usando a dramatização como uma das estratégias do fazer artístico. Propiciar o desenvolvimento das ideias e experiências, encenar narrativas conhecidas, utilizando bonecos, brinquedos, fantoches, máscaras, fantasias, além de participar da curiosidade e a vontade de saber das crianças.</p> <p>03. É necessário que as crianças explorem uma diversidade de fontes sonoras, podendo utilizar aparelhos tecnológicos, objetos e materiais rústicos, para produzir sons e descobrir novas possibilidades de exploração. O (A) professor (a) deve convidar as crianças a identificarem e imitarem sons conhecidos, como os sons da natureza, sons da cultura, sons do ambiente ou o silêncio, proporcionando vivências de ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, produzidos por variados objetos e instrumentos, presentes em diferentes produções musicais. É</p>
--	--	--	--

			<p>importante promover a escuta de obras musicais de diversas épocas, povos, países, culturas, gêneros, estilos, artistas, buscando desenvolver o prazer da escuta, o desejo de ouvir e interagir. Também pode-se construir com as crianças instrumentos simples, com materiais de largo alcance.</p> <p>04. Para as crianças, é importante que tenham oportunidades de conviver com as diferentes manifestações artísticas e culturais, locais e universais no cotidiano da Instituição de Educação infantil, pois a partir dessas experiências diversificadas elas podem fruir e recriar um universo de experiências, práticas e conceitos singulares. Ao explorarem distintos materiais, recursos tecnológicos, audiovisuais e multimídia, as crianças podem realizar produções culturais, exercitando sua autoria - coletiva e individual - com gestos, sons, traços, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos e modelagens, constituindo senso estético e crítico. Pode também, desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a expressão pessoal, apropriando-se e reconfigurando, permanentemente, sua cultura.</p> <p>05. É fundamental que o professor (a), promova momentos onde a criança tenha liberdade de expressar suas ideias, sentimentos e emoções através de desenhos livres, usando diversos tipos de papéis, tintas de diversas cores, cartazes e objetos em que possa registrar usando desenhos e escrita espontânea. Promoverá momentos onde, juntamente com a criança criará cenários para brincadeiras de faz de conta nos diversos espaços da escola, estimulando a sua criatividade, sua forma de pensar e de agir.</p>
--	--	--	---



Prefeitura do Município de São Pedro

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua: Maestro Benedito Quintino, 886 – Centro – São Pedro /SP - CEP:13520-037

Telefone (19) 3481-9383 E-mail: educação@saopedro.sp.gov.br

PLANEJAMENTO MUNICIPAL ANUAL

EDUCAÇÃO INFANTIL
Alinhado ao Currículo Paulista

CRIANÇAS PEQUENAS
(4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

2025

**COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR
CRIANÇAS PEQUENAS – (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)**

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento do mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento	CONVIVER com crianças e adultos, compartilhando situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer.
	BRINCAR com parlendas, trava-línguas, adivinhas, textos de memória, rodas, brincadeiras cantadas e jogos, ampliando o repertório das manifestações culturais, da tradição local e de outras culturas, enriquecendo a linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, dentre outras.
	PARTICIPAR de rodas de conversa, de relatos de experiências, de contação e leitura de histórias e poesias, de construção de narrativas, da elaboração e descrição de papéis no faz de conta, da exploração de materiais impressos, analisando as estratégias comunicativas, as variedades linguísticas e descobrindo as diversas formas de organizar o pensamento.
	EXPLORAR gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das falas cotidianas, das palavras nas poesias, parlendas, canções e nos enredos de histórias, apropriando-se desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas, convencionais ou não.
	EXPRESSAR sentimentos, ideias, percepções, desejos, necessidades, pontos de vista, informações, dúvidas e descobertas, utilizando múltiplas linguagens, entendendo e considerando o que é comunicado pelos colegas e adultos.
	CONHECER-SE a partir de uma apropriação autoral da(s) linguagens, interagindo com os outros, reconhecendo suas preferências por pessoas, brincadeiras, lugares, histórias.

CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)			
TODOS OS BIMESTRES			
CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (HABILIDADES)	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.</p> <p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <p>(EI03EF03) Escolher e folhear livros procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas por meio de indícios fornecidos pelos textos.</p> <p>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens, a estrutura da história, observando a sequência da narrativa.</p> <p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de conto escrito, tendo os professores como escribas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> IDENTIFICAR A ESCRITA DO SEU NOME EM SEUS OBJETOS DE USO PESSOAL, NO USO DO CRACHÁ, NA LISTA DE CHAMADA E EM OUTROS; (EI03EF01), (EI03EF09). IDENTIFICAR A ESCRITA DE PALAVRAS, OBJETOS E PESSOAS, FAMILIARIZANDO-SE COM AS LETRAS; (EI03EF01), (EI03EF09). COMUNICAR SEUS DESEJOS, PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E IDEIAS SOBRE SUAS VIVÊNCIAS; (EI03EF01). FAMILIARIZAR-SE COM DIFERENTES MATERIAIS IMPRESSOS E PARTICIPAR DE SITUAÇÕES QUE ENVOLVAM A LEITURA DE DIFERENTES TEXTOS; (EI03EF01). EXPRESSAR-SE POR MEIO DA LINGUAGEM: (EI03EF01), (EI03EF04) <ul style="list-style-type: none"> - ORAL, - MUSICAL, - CORPORAL, - DANÇA, - DESÊNHO, - ESCRITA, - DRAMATIZAÇÃO. PARTICIPAR DA RODA DA CONVERSA; (EI03EF01). 	<p>01. As crianças pequenas aprendem sobre a linguagem de forma processual quando imersas em contextos nos quais se envolvem de maneira ativa na comunicação de seus desejos, pensamentos, sentimentos, ideias e sobre suas vivências. É importante que tenham contato com diferentes materiais impressos e participem de situações que envolvam a leitura de diferentes textos, que se expressem por meio da linguagem oral; musical; corporal; na dança, no desenho, na escrita e na dramatização em vários momentos. Participem de rodas de conversa, descrevam como foi feita uma produção individual ou coletiva de um texto, uma escultura, uma coreografia etc. Organizem oralmente as etapas de uma tarefa, os passos de uma receita culinária ou as regras para uma brincadeira. O (A) professor (a) deve também conversar com as crianças sobre suas fotos, desenhos e outras formas de expressão, garantindo um clima seguro e receptivo, assim como encorajá-las a escrever umas às outras, aos seus familiares e as pessoas da comunidade escolar, ainda que de forma não convencional.</p> <p>02. As crianças desenvolvem a imaginação, a criatividade e noções da linguagem oral e escrita quando são imersas em contextos lúdicos e divertidos que envolvem a literatura. É importante que o (a) professor (a) valorize o protagonismo infantil repertoriando as crianças com diferentes gêneros literários (poemas, canções, histórias, parlendas, entre outros) em experiências que as</p>

	<p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p> <p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo às estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p> <p>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p> <p>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • DESCRERER COMO FOI FEITA UMA PRODUÇÃO INDIVIDUAL OU COLETIVA DE UM TEXTO, UMA ESCULTURA, UMA COREOGRAFIA; (EI03EF01). • ORGANIZAR ORALMENTE AS ETAPAS DE UMA TAREFA, PASSOS DE UMA RECEITA CULINÁRIA OU REGRAS PARA UMA BRINCADEIRA; (EI03EF01). • CONVERSAR COM A CRIANÇA SOBRE SUAS FOTOS, DESENHOS E OUTRAS FORMAS DE EXPRESSÃO, GARANTINDO UM CLIMA SEGURO E DE RECEPTIVIDADE; (EI03EF01). • COMUNICAREM-SE POR MEIO DA ESCRITA UNS COM OS OUTROS, COM FAMILIARES, PESSOAS DA COMUNIDADE ESCOLAR AINDA QUE DE FORMA NÃO CONVENCIONAL; (EI03EF01). • DESENVOLVER A IMAGINAÇÃO, A CRIATIVIDADE E A NOÇÃO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA, NUM CONTEXTO LÚDICO E DIVERTIDO NO PROCESSO DE LEITURA; (EI03EF02) • VALORIZAR O PROTAGONISMO INFANTIL, REPERTORIANDO A CRIANÇA COM DIFERENTES GÊNEROS LITERÁRIOS (POEMAS, CANÇÕES, HISTÓRIAS, PARLÊNCIAS E OUTROS) AMPLIANDO SEU VOCABULÁRIO; (EI03EF02). • DECLAMAR, MEMORIZAR TEXTOS, CONVERSAS RIMADAS AO BRINCAR DESENVOLVENDO O HÁBITO E O PRAZER POR TEXTOS POÉTICOS; (EI03EF02). • ESCOLHER E GRAVAR POEMAS PARA ENVIAR ÀS OUTRAS CRIANÇAS OU AOS FAMILIARES E PARTICIPAR DE SARAUS LITERÁRIOS; (EI03EF02) • PARTICIPAR EM DIFERENTES SITUAÇÕES DE LEITURA, MEMORIZANDO TRECHOS, IDENTIFICANDO PALAVRAS CONHECIDAS E 	<p>possibilitem o ouvir, ler, apreciar, dramatizar, recontar e brincar. Deve também promover atividades de declamação, memorização de textos, conversas sobre as palavras rimadas ao brincar desenvolvendo o hábito e o prazer por textos poéticos. As crianças podem ainda escolher e gravar poemas para enviar às outras crianças ou aos familiares e participar de saraus literários.</p> <p>03. As crianças pequenas aprendem a gostar das histórias e dos livros a partir das diferentes situações que vivenciam atribuindo sentido ao conteúdo e desenvolvendo o gosto pessoal por narrativas. A participação em diferentes situações de leitura do mesmo texto também favorece que as crianças possam memorizar trechos deles, identificarem palavras conhecidas, suas ilustrações e a parte do texto escrito a que se referem reelaborando os elementos constitutivos da escrita. É importante que as crianças tenham acesso aos livros em diferentes momentos da rotina escolar e que possam explorá-los e manuseá-los com tempo fazendo suas investigações, brincando com seu enredo e criando contextos de leitura e dramatização em brincadeiras individuais ou em pequenos grupos.</p> <p>04. É importante que as crianças pequenas participem de diversas situações de escuta de histórias, seja por meio da leitura feita pelo (a) professor (a), por outra criança, por apresentações de teatro, dança, assistindo a filmes ou escutando áudios. A partir da participação nessas situações as crianças têm a oportunidade de se apropriar das narrativas e se interessar por conversas e brincadeiras, desenvolvendo sua imaginação e a criatividade, enquanto criam noções da linguagem e da escrita. Vivendo estas experiências as crianças passam a ter um repertório de histórias conhecidas que as possibilita construir roteiros de áudios, vídeos ou encenações.</p> <p>05. Escutar diversas vezes as mesmas histórias possibilita que as crianças se apropriem de elementos de sua estrutura narrativa e memorizem algumas partes. É importante que as crianças recontem histórias, tendo o (a) professor (a) como escriba e criem e/ou escrevam suas próprias</p>
--	---	--	--

		<p>FAZENDO LEITURA DE ILUSTRAÇÕES; (EI03EF03), (EI03EF07)</p> <ul style="list-style-type: none"> • ACESSAR LIVROS EM MOMENTOS DA ROTINA ESCOLAR, EXPLORÁ-LOS E MANUSEÁ-LOS COM ATENÇÃO; (EI03EF03). • PARTICIPAR DE DIVERSAS SITUAÇÕES DE ESCUTA DE HISTÓRIAS; SEJA POR MEIO DA LEITURA FEITA PELO PROFESSOR, POR OUTRA CRIANÇA, POR APRESENTAÇÕES DE TEATRO, DANÇA, FILMES OU ÁUDIOS; (EI03EF04) • PARTICIPAR DE RECONTO DE HISTÓRIAS TENDO O PROFESSOR COMO ESCRIBA; (EI03EF05). • CRIAR CONTEXTOS DE LEITURA E DRAMATIZAÇÃO EM BRINCADEIRAS INDIVIDUAIS OU EM PEQUENOS GRUPOS; (EI03EF05), (EI03EF06), (EI03EF09) • CRIAR OU ESCREVER SUAS PRÓPRIAS NARRATIVAS POR MEIO DA ESCRITA ESPONTÂNEA; (EI03EF05), (EI03EF06), (EI03EF09) • • CONVIDAR AS CRIANÇAS PARA RECONTAREM AOS SEUS PARES HISTÓRIAS LIDAS POR ALGUÉM DA SUA FAMÍLIA E BRINCADEIRA DE FAZ DE CONTA; (EI03EF05) (EI03EF06). • REGISTRAR HISTÓRIAS POR MEIO DA ILUSTRAÇÃO, ESCRITA ESPONTÂNEA OU DITADO AO PROFESSOR; (EI03EF05) (EI03EF06), (EI03EF09). • PRODUIR BILHETES, LISTAS, CONVITES, LEGENDA DE FOTOS COM O AUXÍLIO DO PROFESSOR; (EI03EF06). • PARTICIPAR DE PRODUÇÕES ORAIS POR MEIO DE: (EI03EF06) - SARAUS LITERÁRIOS, 	<p>narrativas por meio da escrita espontânea. Escrever o texto ditado e depois lê-lo em voz alta faz com que elas verifiquem as mudanças necessárias para melhorar a escrita. Pode ser interessante também convidar as crianças para recontar aos seus pares histórias lidas por alguém de sua família, registrar histórias por meio de ilustração, escrita espontânea ou ditado ao professor.</p> <p>06. As crianças pequenas interessam-se por produzir suas histórias e por escrevê-las registrando-as de diferentes formas, pela escrita espontânea, ditando ao (à) professor (a), desenhando, brincando de faz de conta etc. Ao ter a oportunidade de produzir suas histórias e comunicá-las em situações com função social significativa, reforçam sua imagem de comunicadores competentes e valorizam sua criatividade. No contexto da escrita é importante que as crianças pequenas produzam bilhetes, listas, convites, legendas de fotos, entre outras situações, com auxílio do (a) professor (a). Nas produções orais podem ser planejados saraus literários, peças de teatro, da construção da narrativa de uma encenação etc. Um repertório de histórias conhecidas apoia as crianças na criação de suas próprias narrativas, na definição do ambiente em que elas irão ocorrer na criação das características e desafios de suas personagens.</p> <p>07. Ao conviver com diversos portadores (dicionários, enciclopédias, livros de história e de consulta, gibis, revistas, rótulos, embalagens) e gêneros textuais (receitas de culinária, recados, convites, propagandas, história em quadrinhos, contos, poemas), as crianças vão formando a atitude leitora. É importante que tenham a oportunidade de explorá-los, nomeando alguns de seus elementos, como: a capa, a ilustração, o título, as personagens, as ações, informações, estrutura gráfica observando atitudes leitoras. As crianças podem contribuir na organização dos espaços que contemplem experiências com os diferentes portadores de textos, utilizando-se de diferentes critérios de seleção e de acordo com as suas preferências. Cabe ao (à) professor (a) repertoriar as crianças, tendo intencionalidade educativa que promova experiências com os diferentes tipos de textos</p>
--	--	--	---

		<p>- PEÇAS DE TEATRO, -CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA DE ENCENAÇÃO.</p> <ul style="list-style-type: none"> • CONVIVER, EXPLORAR (A CAPA, A ILUSTRAÇÃO, O TÍTULO, PERSONAGENS, AS AÇÕES, AS INFORMAÇÕES, AS ESTRUTURAS FÍSICAS), PROMOVER EXPERIÊNCIAS E RECONHECER O USO SOCIAL DE DIVERSOS PORTADORES DE TEXTOS (DICIONÁRIOS, ENCICLOPÉDIAS, LIVROS DE HISTÓRIAS E DE CONSULTA, GIBIS, REVISTAS, RÓTULOS E EMBALAGENS) E GÊNEROS TEXTUAIS (RECEITA CULINÁRIA, RECADO, CONVITE, PROPAGANDAS, HISTÓRIAS EM QUADRINHOS, CONTOS E POEMAS) REPERTORIANDO A CRIANÇA. (EI03EF07), (EI03EF08), (EI03EF09). • PARTICIPAR DE SITUAÇÕES DE APRENDIZAGENS QUE FAVOREÇAM A CONVIVÊNCIA COM A ESCRITA EM SUA FUNÇÃO SOCIAL COMO: ESCREVER BILHETES TENDO O PROFESSOR COMO ESCRIBA, REGISTROS DE RODA DA CONVERSA, ESCOLHA DE LIVROS PARA EMPRÉSTIMO E PRODUÇÃO DE TEXTOS QUE RELATEM AS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS AO LONGO DE UM PROJETO; (EI03EF08), (EI03EF09) • LEVANTAR HIPÓTESES SOBRE O QUE ESTÁ ESCRITO E SOBRE COMO SE ESCREVE; (EI03EF08), (EI03EF09). 	<p>organizando, tempo, espaço e materiais que favoreçam o contato e apreciação literária. Desse modo, a cultura escrita é apresentada não de forma fragmentada e simplificada, mas com sua função social.</p> <p>08. É importante oferecer às crianças diversas situações de escuta e de conversa sobre os diferentes gêneros, criando o gosto e o hábito pela leitura, construindo um repertório de textos e suportes conhecidos, participando de situações em que são convidadas a falar sobre a estrutura dos textos e identificando elementos gráficos, textuais e de conteúdo. Essa prática contribui para que as crianças desenvolvam o gosto pessoal por alguns textos e tenham a iniciativa de recorrer a eles de forma autônoma. Também é importante que possam reconhecer o uso social de textos como: convites para festas de aniversário, bilhetes, propagandas, roteiros de atividades do dia, comunicados aos pais e listas variadas.</p> <p>09. A escrita de um bilhete tendo o (a) professor (a) como escriba, registros de rodas de conversa, escolha de livros para empréstimo, produção de texto que relate as experiências vividas ao longo de um projeto, são situações que favorecem a convivência com a escrita em sua função social e como instrumento de expressão. Possibilitar que levantem hipóteses sobre o que está escrito e sobre como se escreve, entre tantas outras situações em que a escrita de textos ou de palavras tenham um sentido para as crianças, são formas de garantir que se interessem e pensem sobre o sistema de escrita.</p>
--	--	--	--

CRIANÇAS PEQUENAS – (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite, hoje, ontem e amanhã, etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas, etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento	CONVIVER com crianças e adultos e com eles criar estratégias para investigar o mundo social e natural, demonstrando atitudes positivas em relação a situações que envolvam diversidade étnico-racial, ambiental, de gênero, de língua, de religião.
	BRINCAR com materiais e objetos cotidianos, associados a diferentes papéis ou cenas sociais, e com elementos da natureza que apresentam diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades, experimentando possibilidades de transformação.
	PARTICIPAR de atividades que oportunizem a observação de contextos diversos, atentando para características do ambiente e das histórias locais, utilizando ferramentas de conhecimento e instrumentos de registro, orientação e comunicação, como bússola, lanterna, lupa, máquina fotográfica, gravador, filmadora, projetor, computador e celular.
	EXPLORAR e identificar as características do mundo natural e social, nomeando-as, reagrupando-as e ordenando-as, segundo critérios diversos.
	EXPRESSAR suas observações, hipóteses e explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente, personagens e situações sociais, registrando-as por meio de desenhos, fotografias, gravações em áudio e vídeo, escritas e outras linguagens.
	CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal e cultural, identificando seus próprios interesses na relação com o mundo físico e social, apropriando-se dos costumes, das crenças e tradições de seus grupos de pertencimento e do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científica e tecnológico.

CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

TODOS OS BIMESTRES

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (HABILIDADES)	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
<p align="center">ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.</p>	<p>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.</p> <p>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</p> <p>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, utilizando, com ou sem ajuda dos professores, diferentes instrumentos para coleta.</p> <p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p> <p>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração.</p> <p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • ESTABELECEER RELAÇÕES DE COMPARAÇÕES ENTRE OS OBJETOS (TAMANHOS, PESOS, VOLUMES, TEMPERATURAS), DESCREVER DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE ELES. (EI03ET01) (EI03ET04) • COMPARAR OBJETOS POR MEIO DE DIFERENTES MATERIAIS: (EI03ET01) - FITA MÉTRICA, - RÉGUA, - BALANÇA, - TERMÔMETRO ETC.; • VIVENCIAR PROCEDIMENTOS DE PESQUISA DIVERSOS, REUNINDO INFORMAÇÕES DE DIFERENTES FONTES; (EI03ET02) • EXPLORAR OBJETOS, FAZENDO PERGUNTAS SOBRE ELE E CONSTRUINDO HIPÓTESES; (EI03ET02) • FAZER REGISTROS DAS EXPERIÊNCIAS E DESCOBERTAS POR MEIO DE DESENHOS, FOTOS, LEGENDAS E TEXTOS DITADOS AO PROFESSOR; (EI03ET02) • OBSERVAR E CRIAR EXPLICAÇÕES PARA OS FENÔMENOS E ELEMENTOS DA NATUREZA PRESENTES NO DIA A DIA; (EI03ET03) • APONTAR MUDANÇAS DE HÁBITOS DOS SERES VIVOS INFLUENCIADOS POR MUDANÇAS CLIMÁTICAS; (EI03ET03) 	<p>01. As situações de pesquisa, observação, manipulação, investigação, exploração e comparação oferecidas às crianças possibilitam-nas construir conclusões baseadas em suas percepções físicas imediatas e a descrever diferenças e semelhanças dos diferentes objetos. O (A) professor (a) deve organizar atividades em tempos e espaços que atraiam e desafiem as crianças. Isso possibilitará a compreensão das características e propriedades dos objetos, o levantamento de hipóteses e a busca de respostas, tornando a aprendizagem mais significativa. Os tipos de comparação (tamanhos, pesos, volumes e temperaturas), o uso do vocabulário específico e de procedimentos ao comparar objetos, por meio de diferentes materiais de medidas (fita métrica, régua, trena, balança, termômetro etc.) favorece a aprendizagem das crianças pequenas.</p> <p>02. É importante que as crianças vivenciem procedimentos de pesquisa diversos e reúnam informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam. O (A) professor (a) deve oportunizá-las de participar de situações de exploração de objetos, formulação de perguntas, construção de hipóteses, desenvolvimento de generalizações, compreensão de novos vocabulários e registro das experiências e descobertas por meio de desenhos, fotos, legendas e textos ditados ao (à) professor (a). Com esse repertório, as crianças poderão ser capazes de explicar os efeitos e as transformações na forma, velocidade, peso e volume, além de explorarem algumas propriedades dos objetos. A intencionalidade pedagógica e a mediação do (a) professor (a) nesses contextos são fundamentais para ampliar os conhecimentos das crianças.</p> <p>03. As situações de interação, exploração,</p>

	<p>desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, observando a cronologia, o local e quem participou desses acontecimentos.</p> <p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.</p> <p>(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos e tabelas básicas, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • EXPLORAR FONTES DE INFORMAÇÕES POR MEIO DE: LIVROS, REVISTAS, PESSOAS DA COMUNIDADE, FOTOGRAFIAS, FILMES, DOCUMENTÁRIOS, BLOGS E INTERNET; (EI03ET02) • PARTICIPAR DE SITUAÇÕES DE BRINCADEIRAS LIVRES OU DIRIGIDAS, EXPLORANDO: (EI03ET04) <ul style="list-style-type: none"> - OBJETOS E FERRAMENTAS DE MEDIDAS CONVENCIONAIS OU NÃO, - RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, - OBSERVAÇÃO DOS FENÔMENOS NATURAIS E SUAS TRANSFORMAÇÕES, - MANIPULAÇÃO DE DIVERSOS SUPORTES EM SITUAÇÕES DE JOGOS E BRINCADEIRAS, COM POSTERIOR REGISTRO PELAS CRIANÇAS COM O APOIO DO(A) PROFESSOR(A); • APRENDER AS CARACTERÍSTICAS E PROPRIEDADES DOS OBJETOS E FIGURAS USANDO SEU CORPO E TODOS OS SEUS SENTIDOS EM SITUAÇÕES DE EXPLORAÇÃO E INVESTIGAÇÃO; (EI03ET05) • IDENTIFICAR PROPRIEDADES E CARACTERÍSTICAS DE FORMAS, BIDIMENSIONAL E TRIDIMENSIONAL; (EI03ET05) BIDIMENSIONAL: FORMAS QUE TEM COMPRIMENTO E LARGURA, EX: QUADRADO, RETÂNGULO, TRIÂNGULO, LOSANGO, ETC. TRIDIMENSIONAL: OBJETOS QUE TEM TRÊS DIMENSÕES: COMPRIMENTO, LARGURA, ALTURA OU PROFUNDIDADE, EX: CUBO, PIRÂMIDE, CONE E PRISMAS; • EXPLORAR DIFERENTES OBJETOS, FIGURAS, BRINQUEDOS, CLASSIFICANDO-OS A PARTIR DE CARACTERÍSTICAS OU PROPRIEDADES QUE POSSUEM EM COMUM. EX: BOLA E 	<p>observação e investigação sobre os elementos naturais são fundamentais para que as crianças pequenas aprendam sobre a natureza, seus fenômenos e sua conservação. O (A) professor (a) deve apoiar esse processo, propiciando vivências enriquecedoras, observar e escutar os interesses, curiosidades e as questões das crianças, favorecendo a construção de diferentes estratégias na busca de informações, coleta de dados e vivência.</p> <p>de novas situações. Podem ser estimuladas a observarem e criarem explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no seu dia a dia, estabelecerem regularidades, apontando mudanças de hábitos dos seres vivos influenciados por mudanças climáticas. Para isso, fontes de informações devem ser exploradas, como livros, revistas (acionando estratégias de leitura que permitam descobrir o que está escrito e onde), pessoas da comunidade, fotografia, filmes, documentários, blogs e internet.</p> <p>04. Ao participarem de situações que tenham oportunidade de observar, comparar e perceber as características de diferentes objetos e espaços em relação ao seu comprimento, peso, capacidade e temperatura, as crianças pequenas constroem relações, atribuem significado e fazem uso de expressões que as ajudam a se aproximar da noção de medidas e do seu registro. O (A) professor (a) deve promover situações de brincadeiras livres ou dirigidas, exploração de objetos e ferramentas de medidas convencionais ou não, resolução de problemas, observação dos fenômenos naturais e suas transformações, manipulação de diversos suportes em situações de jogos e brincadeiras, com posterior registro pelas crianças com apoio do (a) professor(a).</p> <p>05. As crianças pequenas aprendem as características e propriedades dos objetos e figuras usando seu corpo e todos os seus sentidos em situações de exploração e investigação. Essas situações oportunizam a identificação de suas propriedades e características como formas, bidimensional e tridimensional. Ao (A) professor (a) cabe a observação e escuta atenta das relações e</p>
--	--	---	---

		<p>BOLINHA DE GUDE, DADO E CUBO, CARRINHOS COM FORMATO RETANGULAR, ETC.; (EI03ET05)</p> <ul style="list-style-type: none"> • PROMOVER SITUAÇÕES DE PESQUISA, ENTREVISTAS, APRECIÇÃO DE FOTOS DA FAMÍLIA E DO LUGAR ONDE AS CRIANÇAS VIVEM, ESTIMULANDO O CONHECIMENTO DA PRÓPRIA HISTÓRIA E O DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE; (EI03ET06) • ESTABELEECER RELAÇÕES ENTRE O PASSADO E PRESENTE, FAZER USO DA SEQUÊNCIA TEMPORAL, VALORIZAR AS FORMAS DE VIDA DE OUTRAS CRIANÇAS E ADULTOS E TAMBÉM IDENTIFICAR COSTUMES, TRADIÇÕES E ACONTECIMENTOS SIGNIFICATIVOS; (EI03ET06) • CONSTRUIR NOÇÕES SOBRE NÚMEROS CONFORME EXPLORAM DIFERENTES MATERIAIS, AGRUPANDO-OS E CONTANDO-OS; (EI03ET07) • ESTABELEECER RELAÇÕES ENTRE NÚMEROS E QUANTIDADES; (EI03ET07) • PARTICIPAR DE ATIVIDADES QUE PROMOVAM A ORDENAÇÃO DOS NÚMEROS NA SEQUÊNCIA; (EI03ET07) • EXPERIMENTAR BRINCADEIRAS QUE FAVOREÇAM A IDENTIFICAÇÃO DE NOTAS E MOEDAS; (EI03ET07) • PARTICIPAR DE SITUAÇÕES DE JOGOS E BRINCADEIRAS EM QUE POSSAM: (EI03ET07) -IDENTIFICAR, -CLASSIFICAR, -COMPARAR, -CONSERVAR, -CORRESPONDER; -INCLUIR, -SEQUENCIAR, 	<p>espontaneísmos das crianças, apoiando-as em suas descobertas e na ampliação de suas aprendizagens. Por meio de repetidas explorações de diferentes objetos, figuras, brinquedos, representação de animais e plantas, seus pares, as crianças começam a construir conclusões baseadas em suas percepções físicas imediatas e conseguem classificá-las a partir de características ou propriedades que possuem em comum.</p> <p>06. As crianças aprendem a expressar suas próprias ideias sobre o tempo quando lhes são oportunizadas experiências diversas para compartilhar suas lembranças e vivências. Essas elaborações mentais apoiam-nas a falarem sobre acontecimentos passados e a fazerem antecipações do futuro próximo. O (A) professor (a) deve promover situações de pesquisa, entrevistas, apreciação de fotos da família e do lugar onde as crianças vivem, estimulando o conhecimento da própria história e o desenvolvimento da identidade. A identificação de mudanças no tempo possibilita que as crianças estabeleçam relações entre o passado e presente, façam uso da sequência temporal, valorizem as formas de vida de outras crianças e adultos e também identifiquem costumes, tradições e acontecimentos significativos.</p> <p>07. As crianças constroem noções sobre número conforme exploram diferentes materiais e buscam agrupá-los e contá-los. As explorações e investigações sobre contagem em contextos significativos da vida real, relações entre números e quantidades, participação de atividades que envolvam a sequência numérica e brincadeiras que favoreçam a identificação de notas e moedas, bem como a pesquisa, a localização e a ordenação de notações numéricas são alguns encaminhamentos que o (a) professor (a) deve mediar. Deve também, promover situações de jogos e brincadeiras em que as crianças identifiquem, classifiquem, comparem, conservem, correspondam, incluam, sequenciem, estimem e seriem quantidades e números, favorecendo a compreensão da função social dos números.</p>
--	--	--	---

		<p>-ESTIMAR, -SERIAR QUANTIDADES E NÚMEROS, FAVORECENDO A COMPREENSÃO DA FUNÇÃO SOCIAL DOS NÚMEROS;</p> <ul style="list-style-type: none"> • EXPLORAR DIFERENTES ESPAÇOS LÚDICOS E PROCEDIMENTOS PARA COMPARAR GRANDEZAS, O USO DE UNIDADES DE MEDIDAS CONVENCIONAIS OU NÃO PARA COMPARAR DISTÂNCIAS, TAMANHOS E PESOS; (EI03ET08) • PARTICIPAR DE SITUAÇÕES QUE ENVOLVAM A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, UTILIZANDO MEDIDAS POR MEIO DE REGISTROS: DESENHOS, TEXTOS (MESMO QUE NÃO CONVENCIONAIS), GRÁFICOS, TABELAS, TRANSPOSIÇÃO DE MEDIDAS PADRONIZADAS E NÃO PADRONIZADAS. (EI03ET08) 	<p>08. Ao viverem situações em que são incentivadas a medir objetos observando-os, comparando-os e percebendo suas características, as crianças avançam em suas noções sobre medidas e sobre as diferentes formas de expressá-las. A exploração de diferentes espaços lúdicos e procedimentos para comparar grandezas, o uso de unidades de medidas convencionais ou não para comparar distâncias, tamanhos e pesos, a promoção de situações de resolução de problemas envolvendo medidas devem orientar o planejamento do(a) professor(a). Deve-se pensar em diferentes formas de registros das crianças, com auxílio do(a) professor(a), como desenhos, textos mesmo que não convencionais, gráficos, tabelas, transposição de medidas padronizadas e não padronizadas.</p>
--	--	--	---

CRIANÇAS PEQUENAS – (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

O EU, O OUTRO E O NÓS

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento	CONVIVER com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, reconhecer e respeitar as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e de religião.
	BRINCAR com diferentes parceiros, envolver-se em variadas brincadeiras e jogos de regras, reconhecer o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, constituindo as culturas infantis.
	PARTICIPAR das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo/a professor/a, e de decisões relativas à escola, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas.
	EXPLORAR ambientes e situações, de diferentes formas, com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando a sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros.
	EXPRESSAR as outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições, utilizando diferentes linguagens, de modo autônomo e criativo, e empenhando-se em entender o que os outros expressam.
	CONHECER-SE nas interações e construir uma identidade pessoal e cultural, valorizar suas próprias características e as das outras crianças e adultos, constituindo uma confiança em si e uma atitude acolhedora e respeitosa em relação aos outros.

CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)			
TODOS OS BIMESTRES			
CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (HABILIDADES)	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
O EU, O OUTRO E O NÓS	<p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação.</p> <p>(EI03EO04) Comunicar seus, sentimentos, preferências e vontades à pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens.</p> <p>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p> <p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, valorizando as marcas culturais do seu grupo de origem e de outros grupos.</p> <p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.</p> <p>(EI03EO08SPE) Reconhecer seu corpo e suas funções, expressando sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as</p>	<p>EU: PESSOAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • RECONHECER SEU NOME E SUA IDENTIDADE; (EI03EO09SPE) • PERCEBER SUAS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS (MÃO, PÉ, CABELO, ROSTO, CORPO); (EI03EO05), (EI03EO08SPE) • EXPLORAR A EXPRESSÃO CORPORAL (VERBAL, GESTUAL, PLÁSTICA); (EI03EO08SPE) • CONHECER OS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS E SUAS FUNÇÕES: (PALADAR, OLFATO, VISÃO, TATO, AUDIÇÃO); (EI03EO08SPE) • COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE CORPORAL E BUCAL; (EI03EO08SPE) (EI03EO10SPE) • DEMONSTRAR BOA CONVIVÊNCIA E O CUIDADO NAS RELAÇÕES COM AS OUTRAS CRIANÇAS E ADULTOS; (EI03EO01) • DEMONSTRAR SOLIDARIEDADE E COOPERAÇÃO; (EI03EO03), (EI03EO07) • COMPARTILHAR IDEIAS, SENTIMENTOS E EMOÇÕES; (DESEJOS E NECESSIDADES); (EI03EO01), (EI03EO04) • ATENTAR-SE ÀS EMOÇÕES DOS OUTROS RESPEITANDO-AS; (EI03EO01), (EI03EO07) • RESPEITAR AS DIVERSIDADES CULTURAIS; (EI03EO05), (EI03EO06) 	<p>01. O(A) professor(a) deve oportunizar a interação entre as crianças, com seus pares e com adultos. É importante que elas vivenciem situações em que se sintam acolhidas, respeitadas, valorizadas e, ao mesmo tempo, reconheçam e reajam de forma respeitosa às expressões, comunicações e ações de seus colegas e do(a) professor(a). O desafio é desenvolver e demonstrar empatia de modo a perceber que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras próprias de pensar e agir.</p> <p>02. As crianças aprendem a agir de forma mais independente e com confiança em suas capacidades, quando são encorajadas a decidir o que vão explorar e como resolver pequenos problemas em situações de interação. O reconhecimento de seus esforços e conquistas, assim como os de seus colegas, em situações individuais ou coletivas, também é condição para o desenvolvimento perseverante da autoconfiança frente aos desafios cotidianos. Dessa forma, é fundamental que o(a) professor(a) esteja junto às crianças, como um(a) parceiro(a) mais experiente, com ações que tenham intencionalidade educativa.</p> <p>03. As crianças ampliam suas relações pessoais quando lhes são oferecidas nas brincadeiras livres e dirigidas, oportunidades de participação, compartilhamento e cooperação. O(a) professor(a) precisa promover situações que levem em consideração os diferentes pontos de vista e a compreensão dos sentimentos e emoções expressos pelas crianças. Isso pode ser feito por meio da construção de regras e estratégias durante os jogos, na partilha de propósitos comuns e na adequação de comportamentos. Deve-se ainda, considerar que as crianças estejam sempre envolvidas no planejamento, nas decisões, nas escolhas e na avaliação de experiências vividas. Assim, o(a) professor(a) é o parceiro que incentiva, apoia suas ideias e suas</p>

	<p>atividades cotidianas. Reconhecer a importância do cuidado com a saúde e com o meio ambiente. Conhecer os elementos da natureza, contribuindo de forma consciente na preservação da vida.</p> <p>(EI03EO09SPE) Conhecer seu nome, sua história, sua identidade, sua família, sua cultura, seus costumes e tradições, profissões, datas comemorativas e diversidades culturais.</p> <p>(EI03EO10SPE) Conhecer os meios de transportes, meios de comunicação e profissões, compreendendo a importância desses meios para o desenvolvimento das sociedades e da tecnologia, através do uso de jogos e atividades práticas explorando diversos materiais e recursos didáticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> EXPRESSAR-SE POR MEIO DO CORPO E DA LINGUAGEM ORAL COM PRODUÇÕES ARTÍSTICAS, MUSICAIS E BRINCADEIRAS; (EI03EO03) (EI03EO06) DESENVOLVER ACEITAÇÃO POR SI MESMO, AUTOESTIMA POSITIVA, AUTONOMIA E AUTOCONFIANÇA FRENTE AOS DESAFIOS COTIDIANOS; (EI03EO02) DESENVOLVER E DEMONSTRAR EMPATIA DE MODO A PERCEBER QUE AS PESSOAS TÊM DIFERENTES SENTIMENTOS, NECESSIDADES E MANEIRAS PRÓPRIAS DE PENSAR E AGIR. (EI03EO01) DEMONSTRAR GOSTOS E PREFERÊNCIAS; (EI03EO04) <p>EU: FAMÍLIA</p> <ul style="list-style-type: none"> COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA, IDENTIFICAR SEUS MEMBROS, RESPEITAR E DEMONSTRAR AFETO UNS PELOS OUTROS; (EI03EO09SPE) RELATAR A HISTÓRIA DOS SEUS FAMILIARES E DA SUA COMUNIDADE; (EI03EO09SPE), DIALOGAR SOBRE HÁBITOS DE HIGIENE; (EI03EO08SPE) CONHECER OS DIVERSOS TIPOS DE MORÁDIAS; (EI03EO09SPE) <p>EU: ESCOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> EXPERIMENTAR BOA ADAPTAÇÃO E ACOLHIMENTO; (EI03EO01) CONSTRUIR COLETIVAMENTE REGRAS E COMBINADOS PARA A BOA 	<p>iniciativas, de modo que as crianças possam aumentar cada vez mais sua autonomia.</p> <p>04. Quanto maior for a capacidade de linguagem e de representação, mais independência e confiança a criança terá para comunicar suas ideias e sentimentos. Assim, no cotidiano, o professor precisa valorizar e promover o uso de diferentes aportes comunicativos (o próprio corpo, a música, a narrativa, a arte e a linguagem verbal) nas vivências organizadas para as crianças. Sugerem-se situações que favoreçam o fortalecimento dos laços afetivos, emocionais e sociais, uma vez que, conforme as ações que realizam, afetam a si mesmas e aos outros.</p> <p>05. As brincadeiras compartilhadas e atividades diversas de expressão e representação contribuem para as crianças respeitarem as características dos outros e a valorizarem as de seu corpo. O(A) professor(a) pode planejar situações que envolvam formas variadas de expressão e descoberta de gestos e preferências. Também, pode preparar atividades e/ou situações que contribuam para a construção da imagem corporal das crianças, oportunizando o reconhecimento de suas potencialidades, respeitando e apreciando a si mesmo de forma positiva. O respeito à diversidade e ao ponto de vista dos seus pares, também merece atenção no planejamento do(a) professor(a).</p> <p>06. O ambiente no qual as crianças vivenciam experiências cotidianamente, necessita de respeito e aceitação ao outro, para que as diferenças sejam valorizadas. Também, é importante oferecer atividades que possibilitem o reconhecimento de suas próprias características, das pessoas de sua comunidade e de outros grupos sociais, estabelecendo assim, relações entre o modo de vida característico de seu grupo e de outros. Do mesmo modo, por meio de investigações, brincadeiras de outras épocas e elementos de identidade cultural, é possível promover o acesso a outros costumes e assim, valorizá-los.</p> <p>07. As crianças vivenciam diversas situações de interação no cotidiano escolar, as quais geram</p>
--	---	---	---

		<p>CONVIVÊNCIA NA ESCOLA; (EI03EO07)</p> <ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAR SUAS RELAÇÕES PESSOAIS POR MEIO DE BRINCADEIRAS LIVRES E DIRIGIDAS, TENDO OPORTUNIDADES DE PARTICIPAÇÃO, COMPARTILHAMENTO E COOPERAÇÃO; (EI03EO03) • VIVENCIAR SITUAÇÕES EM QUE SE SINTAM ACOLHIDAS, RESPEITADAS, VALORIZADAS E, AO MESMO TEMPO, RECONHECER E REAGIR DE FORMA RESPEITOSA ÀS EXPRESSÕES, COMUNICAÇÕES E AÇÕES DE SEUS COLEGAS E DO(A) PROFESSOR(A); (EI03EO01) • INTERAGIR COM SEUS PARES E COM ADULTOS; (EI03EO01), (EI03EO02) • DESENVOLVER E DEMONSTRAR EMPATIA DE MODO A PERCEBER QUE AS PESSOAS TÊM DIFERENTES SENTIMENTOS, NECESSIDADES E MANEIRAS PRÓPRIAS DE PENSAR E AGIR; (EI03EO01) • PARTICIPAR DE SITUAÇÕES QUE LEVEM EM CONSIDERAÇÃO OS DIFERENTES PONTOS DE VISTA, A COMPREENSÃO DOS SENTIMENTOS E EMOÇÕES EXPRESSOS PELAS CRIANÇAS DESENVOLVENDO A EMPATIA (EI03EO01), (EI03EO03) • DESENVOLVER AUTOESTIMA, CONFIANÇA E AUTONOMIA - DIREITO DE ESCOLHA; (EI03EO02) • VIVENCIAR ATITUDES ÉTICAS DE SOLIDARIEDADE, TOLERÂNCIA, RESPEITO, GENEROSIDADE E COOPERAÇÃO; (EI03EO03) 	<p>conflitos relacionais. Diante dessas situações, as crianças devem ser estimuladas pelo(a) professor(a) a resolverem os problemas de maneira cada vez mais independente, utilizando-se de estratégias pautadas no respeito mútuo, no diálogo, na construção coletiva de regras e nas relações pacíficas de convivência.</p> <p>08. Para que a criança amplie a percepção de si é importante assegurar a ela uma participação ativa, nas diversas atividades cotidianas, inclusive nas experiências de cuidados vivenciadas nos momentos de higiene e alimentação. O professor(a) através do diálogo, na roda da conversa, instigará os alunos acerca de assuntos relacionados ao cuidado, a saúde, e ao meio ambiente, usando como suporte didático, leitura de livros, mostrando vídeos, figuras, cartazes, materiais midiáticos, manipulando objetos e materiais que permitam a criança observar concretamente como as coisas são. Este também estimulará a vivência nos ambientes de aprendizagem de maneira que os alunos se aproximem de novas descobertas acerca da realidade ao seu redor.</p> <p>09. É essencial e importante que a criança conheça a história de seus antepassados, a cultura, e costumes, tradições, datas comemorativas e diversidades culturais para entender o desenvolvimento das sociedades e dos valores da humanidade.</p> <p>10. A criança já nasce inserida num mundo cercado por tecnologias, meios de comunicação e diversas profissões. Nesse sentido é fundamental que os professores valorizem as vivências trazidas por essas crianças, conhecendo o que elas pensam sobre esses meios e partindo daquilo que elas já sabem, o professor deve instigar suas percepções, dúvidas e questionamentos com respeito aos meios de comunicação e transportes, inserindo-as num ambiente de descobertas e exploração de objetos, como: telefones, celulares, tablets, computadores, rádio, televisão entre outros, mostrando objetos antigos e novos, explicando sobre o avanço tecnológico, levando-os a observarem, figuras, cartazes, vídeos e diversos recursos midiáticos para conhecerem concretamente a importância desses meios e sua influência nas diversas profissões</p>
--	--	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> • EXPLORAR BRINQUEDOS, BRINCADEIRAS DIRIGIDAS, LIVRES E JOGOS COLABORATIVOS; (EI03EO03) • OBSERVAR ELEMENTOS DA NATUREZA (PLANTAS, ANIMAIS, SOLOS E ROCHAS) (EI03EO8SPE) • EXPLORAR OS DIVERSOS AMBIENTES DA ESCOLA; (EI03EO8SPE) • EXPERIMENTAR BRINCADEIRAS DE FAZ DE CONTA; (EI03EO03) <p>EU SOCIEDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • RECONHECER E RESPEITAR AS DIFERENTES IDENTIDADES; (EI03EO05), (EI03EO06) • EXPERIMENTAR INTERAÇÕES SOCIAIS; (EI03EO01), (EI03EO03), (EI03EO07) • VIVENCIAR ATITUDES ÉTICAS DE SOLIDARIEDADE, TOLERÂNCIA, RESPEITO, GENEROSIDADE E COOPERAÇÃO; (EI03EO01) (EI03EO03), (EI03EO05), (EI03EO06), (EI03EO07) • RESPEITAR AS DIVERSIDADES CULTURAIS E RELIGIOSAS; (EI03EO06) • CONHECER OS DIVERSOS TIPOS DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO; (EI03EO10SPE) • CONHECER OS DIVERSOS TIPOS DE PROFISSÕES; (EI03EO10SPE) • CONHECER OS MEIOS DE TRANSPORTE; (EI03EO10SPE) • INTERAGIR E RECONHECER A IMPORTÂNCIA DO MEIO AMBIENTE E DA ÁGUA; (EI03EO8SPE) 	<p>existentes.</p>
--	--	--	--------------------

		<ul style="list-style-type: none"> • OBSERVAR OS ANIMAIS E CONHECER SUAS CARACTERÍSTICAS; (EI03EO08SPE) • CONHECER OS ELEMENTOS DO SISTEMA SOLAR E AS ESTAÇÕES DO ANO; (EI03EO08SPE) • DIFERENCIAR ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E NÃO SAUDÁVEL; (EI03EO08SPE) • COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM A SAÚDE (EXERCÍCIOS FÍSICOS); (EI03EO08SPE) • CONHECER ALGUNS TIPOS DE DOENÇAS: FEBRE AMARELA, DENGUE, ZIKA VÍRUS, CHIKUNGUNYA, CORONAVÍRUS; (EI03EO08SPE) • CONHECER AS DATAS COMEMORATIVAS; (EI03EO09SPE) 	
		DATAS COMEMORATIVAS	
		<p>1º BIMESTRE:</p> <p>04/03 – CARNAVAL (2025) 22/02 – ANIVERSÁRIO DE SÃO PEDRO 08/03 – DIA DA MULHER 15/03 – DIA DO CIRCO 20/03 – INÍCIO DO OUTONO 22/03 – DIA DA ÁGUA 20/04 – PÁSCOA (2025) 02/04 – DIA MUNDIAL DA CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO (INFORMATIVO AOS PAIS VIA AGENDA/CARTAZ) 18/04 – DIA DO LIVRO 19/04 – DIA DOS POVOS INDÍGENAS 22/04 – DESCOBRIMENTO DO BRASIL ** ANIVERSÁRIO DA ESCOLA</p>	

2º BIMESTRE

01/05 – DIA DO TRABALHADOR
11/05 – DIA DAS MÃES (2025)
15/05 – DIA DA FAMÍLIA
29/05 – DIA DO DESAFIO
05/06 – DIA DO MEIO AMBIENTE
20/06 – INÍCIO DO INVERNO
(DATA MÓVEL) – FESTA JUNINA
**ANIVERSÁRIO DA ESCOLA

3º BIMESTRE

10/08 – DIA DOS PAIS (2025)
22/08 - FOLCLORE
24/08 - DIA DA INFÂNCIA
25/08 - DIA NACIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL
25/08 A 29/08 – SEMANA NACIONAL DA PESSOA
COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA
25/08 – DIA DO SOLDADO
07/09 – INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
16/09 A 25/09 - SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO
21/09 – DIA DA ÁRVORE
22/09 - GUSTAVO TEIXEIRA
22/09 – INÍCIO DA PRIMAVERA
• SETEMBRO AMARELO (INFORMATIVO
AOS PAIS VIA AGENDA/CARTAZ)
**ANIVERSÁRIO DA ESCOLA

4º BIMESTRE

04/10 – DIA DOS ANIMAIS
12/10 – DIA DAS CRIANÇAS
15/10 – DIA DO PROFESSOR
21/10 A 25/10- SEMANA NACIONAL DA SAÚDE
BUCAL
15/11 – PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
19/11- DIA DA BANDEIRA
20/11 – DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA
22/12 – INÍCIO DO VERÃO
25/12 – NATAL
**ANIVERSÁRIO DA ESCOLA

CONTEÚDO INTERDISCIPLINAR

		<ul style="list-style-type: none"> • ERER - EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICAS RACIAIS_FOMENTAR A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08 E A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE COMO REFERENCIAL PARA A SOCIEDADE EFETIVAMENTE EQUÂNIA E DEMOCRÁTICA • DENGUE, ZIKA VÍRUS, CHIKUNGUNYA <p>OBS.: TRABALHAR DURANTE O ANO LETIVO.</p>	
		PROJETOS INTERDISCIPLINARES	
		<p>1º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MUNICÍPIO E TURISMO. • LEITURA EM FAMÍLIA <p>2º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MEIO AMBIENTE E ÁGUA. • LEITURA EM FAMÍLIA • DIA DO BRINCAR (26 A 30/05) • BOMBEIRO MIRIM <p>3º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • LEITURA EM FAMÍLIA • POESIA (GUSTAVO TEIXEIRA) <p>4º BIMESTRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • FEIRA CULTURAL (EXPOSIÇÃO NA UNIDADE ESCOLAR) - DE 08 A 12/12. • LEITURA EM FAMÍLIA 	

CRIANÇAS PEQUENAS – (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Com o corpo (por meio dos sentidos: gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento	CONVIVER com crianças e adultos e experimentar, de múltiplas formas, a gestualidade que marca sua cultura e está presente nos cuidados pessoais, na dança, na música, no teatro, nas artes circenses, nos jogos, na escuta de histórias e nas brincadeiras.
	BRINCAR utilizando movimentos para: expressar-se; explorar espaços, objetos e situações; imitar; jogar; imaginar; interagir e utilizar criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.
	PARTICIPAR de diversas atividades de cuidados pessoais e do contexto social, de brincadeiras, encenações teatrais ou circenses, danças e músicas; desenvolver práticas corporais e autonomia para cuidar de si, do outro e do ambiente.
	EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas; descobrir modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo e adquirir a compreensão do seu corpo no espaço, no tempo e no grupo.
	EXPRESSAR corporalmente emoções, ideias e opiniões, tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, nas dramatizações, na dança, nas músicas, na contação de histórias, dentre outras manifestações, empenhando-se em compreender o que outros também expressam.
	CONHECER-SE nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo; reconhecer e valorizar o seu pertencimento de gênero, étnico-racial e religioso.

CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

TODOS OS BIMESTRES

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (HABILIDADES)	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
<p align="center">CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais.</p> <p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.</p> <p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • RECONHECER E REAGIR DE FORMA RESPEITOSA ÀS EXPRESSÕES, COMUNICAÇÕES E AÇÕES DE SEUS COLEGAS E DO (A) PROFESSOR (A); (EI03CG01) • DESENVOLVER E DEMONSTRAR EMPATIA, DE MODO A PERCEBER QUE AS PESSOAS TÊM DIFERENTES SENTIMENTOS, NECESSIDADES E MANEIRAS PRÓPRIAS DE PENSAR E AGIR; (EI03CG01) • DEMONSTRAR CONTROLE E ADEQUAÇÃO DO USO DE SEU CORPO EM: <ul style="list-style-type: none"> - BRINCADEIRAS E JOGOS, - ESCUTA E RECONTO DE HISTÓRIAS, - ATIVIDADES ARTÍSTICAS, ENTRE OUTRAS POSSIBILIDADES; (EI03CG02) • TER AUTONOMIA E AUTOCONFIANÇA FRENTE AOS DESAFIOS COTIDIANOS; (EI03CG02) • PARTICIPAR DE BRINCADEIRAS, JOGOS, RODA, DANÇA, TEATRO, MÚSICA E SITUAÇÕES DE INTERAÇÃO; (EI03CG03) • EXPLORAR GESTOS, MÍMICAS EM BRINCADEIRAS E JOGOS SIMBÓLICOS, REPRODUZINDO PAPÉIS SOCIAIS; (EI03CG03) • EXPLORAR, CONHECER, APRENDER, INTERAGIR E SE COMUNICAR POR MEIO DO CORPO E DO MOVIMENTO; (EI03CG04) 	<p>01. O (A) professor (a) deve oportunizar a interação entre as crianças, com seus pares e com adultos. É importante que elas vivenciem situações nas quais se sintam acolhidas, respeitadas, valorizadas. Do mesmo modo, precisam reconhecer e reagir de forma respeitosa às expressões, comunicações e ações de seus colegas e do(a) professor(a). O desafio é desenvolver e demonstrar empatia, de modo a perceber que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras próprias de pensar e agir.</p> <p>02. As crianças em situações de interação, quando são encorajadas a decidir o que vão explorar e como resolver pequenos problemas, aprendem a agir de forma mais independente e com confiança em suas capacidades. O reconhecimento de seus esforços e conquistas, assim como, os de seus colegas em situações individuais ou coletivas, também é condição para o desenvolvimento perseverante da autoconfiança frente aos desafios cotidianos. Dessa forma, é fundamental que o(a) professor(a) esteja junto às crianças, como um(a) parceiro(a) mais experiente, com ações que tenham intencionalidade educativa.</p> <p>03. O (A) professor (a) deve promover, por meio das brincadeiras, jogos e situações de interação, oportunidade para que as crianças possam representar e experimentar o mundo natural, cultural e social nas quais estão inseridas. Deve ainda, planejar e proporcionar jogos, brincadeiras de roda, dança, teatro e música, garantindo às crianças múltiplas possibilidades para explorar, conhecer, aprender, interagir e se comunicar por meio do corpo e do movimento enriquecendo o repertório cultural, a criatividade e a consciência sobre a corporeidade.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • PARTICIPAR DE EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS À ADOÇÃO DE HÁBITOS DE AUTOCUIDADO; (EI03CG04) • MANIPULAR E EXPLORAR MATERIAIS DE DIFERENTES TEXTURAS, TAMANHOS, PESOS, ESPESSURAS, FORMAS E VOLUMES. (EI03CG05) • PARTICIPAR DE CIRCUITOS E BRINCADEIRAS COM DIFERENTES DESAFIOS MOTORES, ADQUIRINDO MAIOR DOMÍNIO DE SEUS MOVIMENTOS CORPORAIS; (EI03CG03) 	<p>04. O uso de noções básicas de cuidado consigo mesmas são formas essenciais de valorização do protagonismo e da independência da criança. Assim, as pequenas ações cotidianas, sob orientação do(a) professor(a) e observando os hábitos dos seus pares, elas reconhecem a importância de participar de experiências relacionadas à adoção de hábitos de autocuidado e como isso impacta seu corpo positivamente.</p> <p>05. Desenvolver e coordenar as habilidades manuais, para alcançar os resultados de suas intenções, não é um processo fácil para as crianças pequenas. Assim, o(a) professor(a) deve promover situações nas quais as crianças se sintam desafiadas a manipular e explorar materiais de diferentes texturas, tamanhos, pesos, espessuras, formas e volumes e, a partir disso, tenham a oportunidade de aprimorar suas habilidades e conquistar outras novas.</p>
--	--	--	--

CRIANÇAS PEQUENAS – (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento	CONVIVER e fruir das manifestações artísticas e culturais da sua comunidade e de outras culturas – artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares - ampliando a sua sensibilidade, desenvolvendo senso estético, empatia e respeito as diferentes culturas e identidades.
	BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz de conta, encenações ou para festas tradicionais, enriquecendo seu repertório e desenvolvendo seu senso estético.
	PARTICIPAR de decisões e ações relativas a organização do ambiente (tanto no cotidiano como na preparação de eventos especiais), a definição de temas e a escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e teatrais, entrando em contato com manifestações do patrimônio cultural, artístico e tecnológico, apropriando-se de diferentes linguagens.
	EXPLORAR variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar e recriar danças, artes visuais, encenações teatrais, músicas, escritas e mapas, apropriando-se de diferentes manifestações artísticas e culturais.
	EXPRESSAR , com criatividade e responsabilidade, suas emoções, sentimentos, necessidades e ideias brincando, cantando, dançando, esculpindo, desenhando, encenando, compreendendo e usufruindo o que é comunicado pelos demais colegas e pelos adultos.
	CONHECER-SE , no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades, identificando e valorizando o seu pertencimento étnico-racial, de gênero e de crença religiosa, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo peculiar de expressão por meio do teatro, música, dança, desenho e imagens.

CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

TODOS OS BIMESTRES

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (HABILIDADES)	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
<p align="center">TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais e pelo próprio corpo durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas.</p> <p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <p>(EI03TS04) Analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma.</p> <p>(EI03TS05SPE) Expressar-se com autonomia na criação de desenhos, conhecendo e explorando as cores, na construção de cenários para brincadeiras de faz de conta, na criação de ambientes em diversos espaços da escola.</p> <p>(EI03TS06SPE) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, aprimorar a coordenação motora fina auxiliando na construção e ampliação das habilidades artísticas,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • UTILIZAR SONS PRODUZIDOS POR MATERIAIS, INSTRUMENTOS MÚSICAIS E PELO PRÓPRIO CORPO DURANTE BRINCADEIRAS DE FAZ DE CONTA, ENCENAÇÕES, CRIAÇÕES MÚSICAIS, FESTAS; (EI03TS01) • EXPERIMENTAR BRINCADEIRAS CANTADAS, PARTICIPANDO EM ENCENAÇÕES E CRIAÇÕES MÚSICAIS, MOMENTOS FESTIVOS, SONOPLASTIA DE NARRATIVAS E ATIVIDADES COM DIFERENTES GÊNEROS MÚSICAIS; (EI03TS01) • CONHECER E VALORIZAR ELEMENTOS DA CULTURA POPULAR DO SEU ENTORNO E DE OUTRAS REGIÕES; (EI03TS02) • EXPRESSAR-SE LIVREMENTE POR MEIO DE DESENHO, PINTURA, COLAGEM, DOBRADURA E ESCULTURA, CRIANDO PRODUÇÕES BIDIMENSIONAIS E TRIDIMENSIONAIS; (EI03TS02) • FAZER A RELEITURA DE HISTÓRIAS, MÚSICAS E OBRAS DE ARTE. (EI03TS02) <p>SUGESTÕES: ARTISTAS DA TERRA: TARSILA DO AMARAL, MAURÍCIO DE SOUSA, ROMERO BRITO, ALFREDO VOLPI, CANDIDO PORTINARI, PABLO PICASSO, ETC.</p> <ul style="list-style-type: none"> • ENCENAR NARRATIVAS CONHECIDAS, UTILIZANDO BONECOS, BRINQUEDOS, FANTOCHES, MÁSCARAS, FANTASIAS, ALÉM DE PARTICIPAR DA CONFECÇÃO DE FIGURINOS PARA OS ENREDOS A SEREM 	<p>01. O trabalho desenvolvido com a música, propicia à criança aprender sobre si mesma, seu corpo, seus gestos e sua cultura, possibilitando também, conhecer e vivenciar outras culturas. Isso, quando inserido em um contexto, no qual essa linguagem é valorizada, apreciada e utilizada. A música, também, desenvolve a capacidade de expressar, conhecer, identificar e produzir sons para diferentes situações. O (A) professor (a) pode propor experiências com brincadeiras cantadas, participação em encenações e criações musicais, momentos festivos, sonoplastia de narrativas e atividades com diferentes gêneros musicais, para favorecer a ampliação do repertório musical das crianças.</p> <p>02. As crianças expressam suas ideias, sentidos e sentimento por meio da linguagem artística. As atividades propostas devem consistir em situações de aprendizagens nas quais possam comunicar-se e divertir-se, ao mesmo tempo em que exploram, investigam e fazem descobertas e conexões por meio da arte. O (A) professor (a) deve promover situações nas quais as crianças conheçam e valorizem elementos da cultura popular o seu entorno e de outras regiões. Também, é preciso proporcionar momentos de releituras de obras de arte, situações de visitas a espaços culturais do seu entorno e de outros municípios. Proporcionar momentos para releitura de histórias, músicas e obras de arte, usando a dramatização como uma das estratégias do fazer artístico. Propiciar o desenvolvimento das ideias e experiências, encenar narrativas conhecidas, utilizando bonecos, brinquedos, fantoches, máscaras, fantasias, além de participar da confecção de figurinos para os enredos a serem dramatizados.</p> <p>03. As crianças se apropriam da linguagem</p>

<p>trabalhando a percepção, memorização, atenção e concentração.</p>		<p>DRAMATIZADOS; (EI03TS02)</p> <ul style="list-style-type: none"> • RECONHECER AS QUALIDADES DO SOM (INTENSIDADE, DURAÇÃO, ALTURA E TIMBRE), UTILIZANDO-AS EM SUAS PRODUÇÕES SONORAS E TIPOS DE SOM (ANIMAIS, NATUREZA, MEIOS DE TRANSPORTE E OUTROS) AO OUVIR MÚSICAS E SONS; (EI03TS03) • PRODUZIR MÚSICA POR MEIO DA EXPLORAÇÃO DE OBJETOS, INSTRUMENTOS MUSICAIS E NA IMITAÇÃO DE GESTOS QUE RELACIONAM COM A PRODUÇÃO DE SOM; (EI03TS03) • EXPLORAR SEU PRÓPRIO CORPO, SEUS TIMBRES VOCAIS, ALÉM DOS OBJETOS E INSTRUMENTOS MUSICAIS PRESENTES NO AMBIENTE ESCOLAR; (EI03TS03) • TER CONTATO COM PRODUÇÕES ARTÍSTICAS, COMO: TEATRO, MÚSICA, DANÇA, CIRCO E CINEMA, EXPRESSANDO SUAS SENSACIONES, PERCEPÇÕES, REAÇÕES, MEDOS, INTERESSES E EMOÇÕES; (EI03TS04) • EXPRESSAR SUAS OPINIÕES SOBRE A PRODUÇÃO ARTÍSTICA APRECIADA; (EI03TS04) • CRIAR DESENHOS LIVRES E DIRIGIDOS; (EI03TS05SPE) • ENVOLVER-SE EM BRINCADEIRAS DE FAZ DE CONTA; (EI03TS05SPE) • CONHECER AS CORES. (EI03TS05SPE) • REALIZAR ATIVIDADES DE RECORTE, PERFURAÇÃO, ALINHAVO, AMASSAR E RASGAR PAPÉIS, ENTRE OUTROS. (EI03TS06SPE) 	<p>musical como forma de expressão e comunicação quando produzem música por meio da exploração de objetos e instrumentos musicais e na imitação de gestos que relacionam com a produção de som. O (A) professor (a) deve propiciar atividades individuais ou em pequenos grupos que incentivem as crianças a explorarem seu próprio corpo, seus timbres vocais, além dos objetos e instrumentos musicais presentes no ambiente escolar, possibilitando a ampliação do repertório cultural.</p> <p>04. As crianças estão inseridas em contextos que possibilitam a produção, apreciação e fruição de diferentes formas de expressão cultural. É importante que tenham contato com produções artísticas, como teatro, música, dança, circo, cinema e expressem suas sensações, percepções, reações, medos, interesses e emoções. A partir dessas experiências, terão oportunidade desconstruir novos significados, ampliar repertórios e desenvolver a estética e a sensibilidade artística. O (A) professor (a) deve possibilitar às crianças a expressão de suas opiniões sobre a produção artística apreciada, pois é através de momentos como esse que desenvolvem a argumentação, criticidade, criatividade e o gosto pelas manifestações artísticas.</p> <p>05. É fundamental que o professor (a), promova momentos onde a criança tenha liberdade de expressar suas ideias, sentimentos e emoções através de desenhos livres, usando diversos tipos de papéis, tintas de diversas cores, cartazes e objetos em que possa registrar usando desenhos e escrita espontânea. Promoverá momentos onde, juntamente com a criança criará cenários para brincadeiras de faz de conta nos diversos espaços da escola, estimulando a sua criatividade, sua forma de pensar e de agir.</p>
--	--	--	--